O HOJE

| ANO 17 | Nº 5.502-03 | GOIÂNIA, FIM DE SEMANA, 4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2021 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Yago Sales

Sem assistência e famintos, nem o multicolorido das redes dos venezuelanos de etnia indígena, esconde a miséria que estão vivendo em Anápolis

Abandonados e sem assistência em Anápolis, venezuelanos passam fome

Famílias dividem residência alagada pela tempestade e crianças passam o tempo entre brincadeiras próximas ao esgoto ou em semáforos. A cacíque que fala pelos 37 venezuelanos reclama que a prefeitura de Anápolis só aparece para tirar eles do sinaleiro. **Cidades 9**

RICARDO VIEIRA

Imóveis em alta no mercado de investimentos

Opinião 3

IBGE mostra que homens recebem mais que as mulheres

Desigualdade salarial cresceu durante a pandemia com o aumento do desemprego entre as mulheres. População negra é a mais atingida pelas diferenças. **Cidades 10**

Suplência de Meirelles é a mais cobiçada

Possibilidade que o ex-presidente do Banco Central ocupe postos mais altos e deixar a cadeira para o suplente é um dos chamarizes. **Política 2**

Justiça cassa prefeito e vice de Bom Jardim

Fotos, vídeos, áudios e testemunhas foram utilizados como provas das irregularidades eleitorais. **Política 2**

Devolução do auxílio emergencial vira dor de cabeça para contribuinte

Especialistas apontam que a não devolução do benefício pode gerar a inscrição na dívida ativa e o contribuinte pode sofrer o acréscimo de juros e sanções como não poder abrir contas em bancos. O CadÚnico, que reúne as informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza, foi utilizado como o único filtro no processo. **Cidades 11**

Estado reduz superávit e sobe investimentos

Governo estadual abriu mão de parte do seu superávit primário para triplicar o investimento. **Economia 4**

ATLÉTICO VENCE e permanece na Série A

Apesar da fraca atuação das equipes e uma partida que parecia encaminhar para o empate sem gols, no final da partida, o lateral Arthur Henrique foi o herói improvável da partida e marcou no final do jogo dando a vitória por 1 a 0 sobre o índio condá. **Esportes 8**

Higo Magalhães quer Vila Nova mobilizado por título da Copa Verde

Esportes 7

Juan Allaesse quer carreira atemporal Cantor surpreende com versatilidade e se prepara para show que contará com repertório variado entre sertanejo, MPB, e o pop na pegada romântica. **Essência 13**

CHRISTIAN CELLA

Soluções de suporte à decisão clínica em casos adversos na saúde

Opinião 3

Adib Elçias se une a Renato de Castro por filha de Iris como vice

Xadrez 2

PEC dos precatórios será fatiada para acelerar auxílio

Política 6

ISSN 1983-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,21 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,212 | **Euro:** (Comercial) R$ 5,964 | **Boi gordo:** (Média) R$ 312,95 **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R$ 321,33 | **Bovespa:** -0,11%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 **Classificados:** (62) 3095-8700 **Leitor:** (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia

32° C 20° C

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Geraldo Magela/Agência Senado

Projeto foi aprovado na semana passada pelo Congresso

Promulgação encerra imbróglio das emendas do relator

O presidente do Senado e do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, promulgou a resolução que prevê regras para ampliar a transparência da apresentação, aprovação e execução das emendas apresentadas pelo relator-geral do projeto da lei orçamentária. Essas emendas são identificadas na lei orçamentária pela sigla RP9.

A Resolução 2/21-CN foi publicada na última quinta-feira (2) no Diário Oficial da União. A norma tem origem em parecer do senador Marcelo Castro (MDB-PI) ao projeto das Mesas do Senado e da Câmara dos Deputados, aprovado nesta semana.

A votação da medida foi uma resposta do Congresso à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu a execução das emendas de relator. O STF alega que é necessário dar publicidade e transparência à distribuição dos recursos com base em demandas de parlamentares.

As emendas de relator, destinadas a despesas diversas em 2022, representam R$ 16,2 bilhões, valor próximo das emendas de relator deste ano, com uma dotação de R$ 16,8 bilhões. O relator-geral da proposta orçamentária é o deputado Hugo Leal (PSD-RJ).

Pela resolução, as indicações e as solicitações que fundamentaram as emendas RP9 serão publicadas individualmente e disponibilizadas em relatório em sítio eletrônico da Comissão Mista de Orçamento.

As indicações deverão ser compatíveis com o Plano Plurianual (PPA) e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e estar de acordo com a legislação aplicável à política pública a ser atendida. **(Agência Câmara)**

Xadrez

Venceslau Pimentel | xadrez@ohoje.com.br

Adib se une a Renato de Castro por filha de Iris como vice

A articulação do presidente da Codego, Renato de Castro (MDB), para ver consolidada a escolha da filha de Iris Rezende, Ana Paula Rezende, para a vice de Ronaldo Caiado, em 2022, não só repercute, como ganha novos aliados. Um deles é o prefeito de Catalão, Adib Elias (Podemos), que foi expulso do MDB, por ter apoiado Caiado, em 2018, juntamente com Fausto Mariano, de Turvânia, e Paulo do Vale, de Rio Verde. Castro, que à época comandava a prefeitura de Goianésia, também apoiou o Democratas e, como castigo, foi impedindo de disputar a reeleição. E diz que a retaliação partiu de Daniel Vilela, presidente do MDB. Ao contrário do filho de Maguito, o presidente da Codego diz que Ana Paula soma e une o MDB.

Pacificar

Em meio à repercussão de dissidentes, o MDB tenta apaziguar o partido em encontro no sábado em Anápolis. O governador Ronaldo Caiado participa da reunião.

Troca-troca

Suplente de vereador em Goiânia, Sebastião Peixoto vai trocar o Democratas pelo Solidariedade comandado por Armando Vergílio. O pai do líder do governo na Alego, Bruno Peixoto (MDB), deve disputar cadeira na Câmara Federal ou no Senado.

Substitutivo

Relator do novo Marco Legal do Saneamento de Goiás, o deputado Virmondes Cruvinel (Cidadania) já adiantou que vai apresentar contraproposta para viabilizar a aprovação da matéria na Alego. Já tratou o assunto com entidades municipalistas.

Herança do PSDB

A lei que livra 350 mil produtores de multas que chegam a um total de R$ 1 bilhão, relacionadas à Guia de Trânsito Animal, foi promulgada. Multas foram cobradas de forma arbitrárias nas gestões do PSDB, de 2014 a 2017.

Aliança

Aliado do vice-governador Lincoln Tejota (Cidadania), o ex-dirigente da Agehab, Luiz Sampaio, terá o apoio do MDB de Catalão em seu projeto de se candidatar a deputado estadual, em 2022. O presidente do PSL, Delegado Waldir, também faz parte do grupo que está com Sampaio.

Obra parada

Em alerta do TCE, órgãos públicos do Estado que tenham obras paralisadas, vão ter prazo de 60 dias apresentar levantamento minucioso e disponibilizá-lo em seus portais na internet.

Descortês

Com propostas que renomeiam rodovias, avenidas e o aeroporto de Goiânia com o nome de Iris Rezende, o deputado Helio de Sousa (PSDB) propôs alterar lei de 1971, sancionada pelo então governador Leonino Di Ramos Caiado, para vedar essas alterações.

Sem política

Durante sabatina na Alego, Carolina Tavares de Araújo - indicada para o Conselho Estadual de Educação por Ronaldo Caiado - respondeu ao deputado Delegado Humberto Teófilo (PSL) que via como natural a exigência do título de eleitor para alunos no ato da matrícula.

CURTAS

Por decreto, o Governo qualificou como organização social de saúde, em Goiás, o Instituto Patris, com sede em Cuiabá (MT).

Suplência de Meirelles deve ser uma das vagas mais cobiçadas

Pré-candidato ao Senado pelo PSD busca espaço na chapa de Ronaldo Caiado, mas não descarta Gustavo Mendanha

Marcelo Mariano

Valter Campanato/ABr

Possibilidade de não se manter no Senado por 8 anos é um dos chamarizes para o posto com Meirelles

Ex-presidente do Banco Central e ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (PSD), que, atualmente, ainda é secretário da Fazenda e Planejamento de São Paulo, agora concentra seus esforços na pré-candidatura ao Senado por Goiás.

Porém, Meirelles enfrenta uma desconfiança de parte considerável do eleitorado goiano e de políticos do estado: a possibilidade de, mesmo se eleito senador, renunciar ao cargo para assumir alguma outra função, principalmente no governo federal.

Trata-se de uma desconfiança até certo ponto natural. Afinal, Meirelles tem prestígio devido ao seu conhecimento técnico e, além disso, possui bom trânsito entre representantes de ideologias diferentes.

Não é à toa que já houve rumores, hoje praticamente descartados, de que ele poderia ser vice na chapa do ex-presidente Lula (PT), que o indicou para comandar o Banco Central após as eleições de 2002. Ainda há quem acredite que o senadoriável goiano possa receber um novo convite para participar de um eventual governo petista.

Nos últimos dias, uma outra questão ficou em destaque. Governador de São Paulo e pré-candidato a presidente pelo PSDB, João Doria disse que gostaria de contar com Meirelles na elaboração de seu plano de governo.

O ex-ministro da Fazenda, contudo, logo fez questão de se afastar da campanha tucana ao Palácio do Planalto, temendo que o assunto pudesse, mais uma vez, aumentar as desconfianças sobre seu compromisso em cumprir o mandato de senador que disputará em 2022.

Apesar disso, existe um sentimento cada vez mais crescente de que Meirelles dificilmente fique oito anos no Senado. Ser disputado a nível nacional por políticos de diferentes partidos é apenas um dos motivos, mas há outro que também pode pesar.

Como presidente do Banco Central e ministro da Fazenda, Meirelles tinha um enorme poder de decisão, com condições de realmente mudar os rumos do país e obter resultados mais concretos.

No entanto, como senador, esse poder é reduzido consideravelmente. Embora Meirelles argumente que o Senado possa ter um papel de protagonista, lá ele seria um entre 81 senadores.

Pensando friamente, Meirelles, com uma carreira bem-sucedida no mercado financeiro, não precisa da política. O que move pessoas com esse perfil é ter mais poder. E, sem dúvidas, um cargo legislativo tem menos influência do que um executivo.

Soma-se a isso o fato de que, nas pesquisas internas, o pré-candidato a senador do PSD aparece sempre nas primeiras posições, frequentemente disputando a liderança com o deputado federal Delegado Waldir (PSL/União Brasil).

Assim como Meirelles, Delegado Waldir busca espaço na chapa do governador Ronaldo Caiado (DEM/União Brasil), mas o ex-presidente do Banco Central não fechou as portas para o prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (sem partido).

Em 2022, vale lembrar, será eleito apenas um senador, diferentemente das últimas eleições. Entretanto, o número de pré-candidatos é grande. Há pelo menos seis. O problema, já que não é possível concorrer ao Senado de forma independente, é que talvez não tenha a mesma quantidade de chapas e, por isso, alguns nomes terão que desistir.

Diante desse cenário, a suplência de Meirelles, visando a composição de alianças partidárias, tende a ser uma das vagas mais cobiçadas no ano que vem. Ele está bem nas pesquisas, pode não cumprir todos os oito anos do mandato e, por fim, não precisa de um suplente com muitos recursos financeiros para investir na campanha. **(Especial para O Hoje)**

Soluções de suporte à decisão clínica em casos adversos

Christian Cella

Os casos de eventos adversos têm sido um dos maiores desafios para os sistemas sanitários em todo o mundo. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), é estimado que, anualmente, quase 43 milhões de pessoas sejam afetadas por estas ocorrências. Nesse sentido, as soluções de suporte à decisão clínica tornaram-se grandes aliadas no combate aos erros médicos e na redução do ainda expressivo número de eventos adversos dentro das instituições de saúde.

Vale ressaltar que eventos adversos são considerados, por definição, quaisquer ações que possam resultar em danos desnecessários a pacientes do sistema de saúde, seja público ou privado. Neste sentido, essas ocorrências têm impacto significativo, não apenas no que se refere à qualidade do cuidado ao paciente, mas também para os custos e desperdícios dentro das organizações.

Quando o assunto são as prescrições de medicamentos, embora muitas instituições já utilizem soluções que visam reduzir estes erros, na maioria das vezes, o nível de maturidade destas ferramentas é muito diferente. Quanto mais alto o nível de maturidade, maior também a personalização da análise da prescrição, ou seja, avaliações mais complexas e que dificilmente seriam realizadas individualmente. Diante deste contexto, quanto mais uniforme e elevado o nível de maturidade das soluções, maior seria a redução do volume destes eventos.

Casos adversos na medicina estão cada vez mais comuns

O mercado de saúde está repleto de soluções tecnológicas que suportam as decisões clínicas no que diz respeito às prescrições médicas. No entanto, a variabilidade da maturidade destas soluções interfere diretamente no resultado esperado pelas instituições ao aderirem este tipo de recurso.

Neste contexto, nos primeiros dois níveis de maturidade, as soluções não são otimizadas, uma vez que as interações analisadas ainda são muito básicas. Isto quer dizer que levam em consideração apenas as informações referentes aos medicamentos e a interação entre eles. Neste tipo de operação, os dados relacionados ao paciente são escassos. Além disso, o impacto é limitado devido ao número excessivo de alertas de pouco valor, o que pode resultar no que chamamos de fadiga por alertas. Na maioria dos casos, estas soluções são implementadas nas instituições, mas não são utilizadas pelo corpo clínico.

A partir do nível 3, estas soluções de análise de erros tornam-se importantes ferramentas de suporte à decisão clínica, com qualidade de alertas e complexidade de triagem muito mais elevados. Isto acontece porque as informações referentes ao paciente, como peso, morbidades, entre outros, são muito mais completas e garantem uma análise mais detalhada. A assertividade alcançada neste nível de maturidade pode gerar uma redução expressiva de custos para as instituições. Já no nível 4, isso se transforma em um processo contínuo de aumento de informações do paciente, com alertas ainda mais eficazes e personalizados.

Com objetivo de atingir os requisitos de suporte à decisão clínica, muitas instituições optam pela implementação de soluções a curto prazo, o que significa investir em ferramentas com maturidade de nível 2. Em um primeiro momento, pode até ser que esta tecnologia contribua com os objetivos iniciais da instituição. No entanto, as características observadas nestes sistemas inviabilizam a utilização ao longo do tempo, penalizando o cumprimento de objetivos a longo prazo.

Neste sentido, além da checagem dos erros de medicamento e o conteúdo baseado em evidências, existem características técnicas que podem transformar estas soluções, desde o nível básico ao avançado. A primeira e principal característica que diferencia os níveis destas soluções é a forma como os alertas são integrados no workflow do prontuário eletrônico. Nos níveis mais baixos, os alertas chegam ao fim do fluxo de prescrição. Já nos níveis avançados, o alerta é produzido em todas as etapas do processo de prescrição.

Este detalhe garante assertividade no suporte à decisão clínica, uma vez que promove uma experiência de uso totalmente integrada ao prontuário. A partir disso, diversos impactos podem ser notados. Além dos médicos terem a experiência de uso desde o primeiro prontuário, a característica pode melhorar a eficiência, reduzindo possíveis erros na tomada de decisão, bem como auxiliar o corpo clínico a aderir práticas mais eficazes e atualizadas.

Outro ponto importante na diferenciação das soluções avançadas é a possibilidade de aumentar o impacto clínico de prescrição, coletando e interpretando os dados do sistema e, assim, personalizando e adaptando os detalhes do caso, ou as exigências do usuário. Neste sentido, os usuários juniores recebem mais alertas, enquanto os seniores têm a possibilidade de receber as mensagens apenas para alertas mais graves.

Por fim, e talvez o fator mais importante, é a existência de uma integração destas soluções a uma base de dados que receba atualizações constantes, já que a evidência médica continua se atualizando a cada dia. Para um hospital, é impossível manter uma base de conhecimento tão complexa e atualizada, individualmente. Por isso, contar com o apoio efetivo da tecnologia e dos recursos de suporte à decisão clínica pode ser a chave para uma operação mais eficiente. Não só os profissionais da saúde estarão melhor informados e amparados, mas também os gestores poderão traçar perspectivas mais assertivas sobre a qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

Christian Cella é VP Medi-Span International, Clinical Effectiveness da Wolters Kluwer

Imóveis em alta no mercado de investimentos

Ricardo Vieira

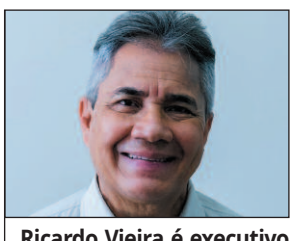
O grande investimento para 2022 tende a ser um dos mais tradicionais: a compra de lotes e terrenos. Eu explico o motivo: seja em loteamentos abertos ou fechados, o mercado entende que os lotes são ativos fortes e se valorizam naturalmente à medida que a infraestrutura em seu entorno melhora, tornando-se, assim, uma fonte de renda mensal por meio do aluguel de casas, prédios ou pontos comerciais ali construídos.

Mas é preciso definir prioridade. Quem almeja esse tipo de investimento no próximo ano deve se atentar e antecipar a aquisição do imóvel, pois a tendência constante é de valorização dos terrenos a índices expressivos. Em comparação com os números de 2021, a projeção é de que as vendas aumentem ainda mais.

Pesquisa divulgada pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO) indica que a venda de imóveis em Goiânia cresceu 55% no segundo trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020. De abril a junho deste ano, foram vendidos 2.049 imóveis na capital, um total de 727 unidades a mais em relação ao primeiro trimestre de 2020.

Apesar de quase dois anos de pandemia, o mercado imobiliário tem se comportado de forma satisfatória e as perspectivas são bastante positivas para 2022. Uma das motivações neste sentido é a segurança, uma vez que a compra de imóveis é um dos investimentos mais seguros do país, mesmo em momentos de dúvidas como o que vivemos. No segmento imobiliário não há essa incerteza. O retorno é garantido para quem investe e para quem compra.

Nós, integrantes do mercado imobiliário, especialmente com experiência na Provenda, que celebra 41 anos neste mês de dezembro, sempre dizemos que quem aplica o seu capital em terrenos vira, de fato, dono do próprio nariz. Afinal, tem o poder de decisão: morar, gerar uma renda passiva ou incrementar ali o seu próprio negócio. Ou seja, significa liberdade, valorização do investimento e pouca dor de cabeça. São aspectos a se considerar na hora de investir.



Ricardo Vieira é executivo da Provenda Imobiliária, com experiência de 41 anos no ramo imobiliário

CARTA DO LEITOR

Tarifa

Cobrar tarifa pela distância percorrida vai penalizar o pobre que mora muito distante do local de trabalho. E o pobre só mora longe porque o poder público assim o quis, permitindo que o setor imobiliário realize loteamentos dormitórios, sem infra-estrutura e a léguas de distância de onde o pobre trabalha. Essa mudança não vai resolver nada! Pura enganação.

Helio Sperandio
Goiânia

Saúde sem descanso

Não é inacreditável a nossa aceitação com representantes que não respeitam a saúde pública, um dos nossos bens mais preciosos sofre desvios e uma série de condutas ilegais enquanto a população assiste a isso. Recentemente diversos hospitais de Goiânia e Aparecida denunciaram a falta de repasses, vocês já conhecem os prefeitos de ambas as cidades né? Basta não apoiar suas candidaturas e exigir dos próximos que cumpram suas funções. Os prefeitos são funcionários da população, foram eleitos e são bem pagos para prestar um serviço limpo e coerente.

Maria de Oliveira
Trindade

CONTA PONTO

São iniciativas que nos dão eficiência, boa utilização do dinheiro público e confiança da população

O Governo de Goiás realiza, entre os dias 06 e 09 de dezembro, a Semana Internacional de Combate à Corrupção, com diversas ações e eventos que tratarão do tema e dos avanços da gestão estadual nessa área. Coordenada pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), a semana terá a participação dos servidores de todos os órgãos do Poder Executivo.

INTERAJA CONOSCO

@jornalohoje
"Resumindo: a polícia quando quer descobrir o assassino, descobre mesmo", comentou o internauta sobre o caso da Polícia Civil de Goiás que encontrou um corpo enterrado em Cezarina.

Ailton Romanielo

@ohoje
Cobrar tarifa pela distância percorrida vai penalizar o pobre que mora muito distante do local de trabalho. E o pobre só mora longe porque o poder público assim o quis, permitindo que o setor imobiliário realize loteamentos dormitórios, sem infra-estrutura e a léguas de distância de onde o pobre trabalha. Essa mudança não vai resolver nada! Pura enganação.

Helio Sperandio

@jornalohoje
Uma das atrações mais populares da 'Netflix', o seriado espanhol chega ao seu final com a segunda parte de sua quinta temporada. Com o assalto ao Banco da Espanha em seus últimos momentos, os fãs de 'La Casa de Papel' vão comentar todos os detalhes da narrativa.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE
Editora Raízes Ltda
16.880.052.0001-30

Presidente
Gean Alaesse Cordeiro

Bancas:
R$ 2,50

Redação: (62) 3095-8737 editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700 / 42 WhatsApp (62) 99968-8702
Comercial: (62) 3095-8722 / 29 (62) 99224-7064 comercial1@ohoje.com.br | **Circulação:** Capital (62) 3095-8727 e Interior (62) 3095-8772 admin.financeiro@ohoje.com.br | **Endereço:** Rua 132-A nº 124, Setor Sul, CEP 74093-220 - Goiânia/GO

ohoje.com
GOIÂNIA, FIM DE SEMANA, 4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2021 | O HOJE

Problema atinge 90% do setor de calçados

Sete em cada 10 indústrias têm dificuldades para comprar insumo

As dificuldades de abastecimento de insumos e de matérias-primas afetaram em média 68% das empresas das indústrias extrativa e de construção, em outubro de 2021, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada hoje (2).

O percentual é menor do que o de fevereiro deste ano, quando 73% das empresas relataram o problema. "Apesar da ligeira queda, a situação está bastante complicada e mais da metade das indústrias avalia que esse desajuste só terá fim a partir de abril de 2022", informou a CNI.

Segundo a pesquisa, em 18 dos 25 setores da indústria de transformação consultados, mais de dois terços das empresas afirmaram que, mesmo em negociações com o valor acima do habitual, está mais difícil obter os insumos no mercado doméstico.

Esse problema atinge 90% do setor de calçados; 88% das indústrias de couro, 85% dos fabricantes de móveis; 79% da indústria química; 78% do vestuário e 78% das madeireiras, além de 77% das indústrias de equipamentos de informática e produtos eletrônicos e 76% do setor de bebidas, por exemplo.

Insumos importados

18 dos 25 setores da indústria de transformação dizem que está mais difícil obter insumos no mercado doméstico

Entre os setores que dependem de insumos importados, 18 deles também relataram o mesmo problema: a dificuldade de comprar a mercadoria, mesmo que se decida pagar a mais por ela. Os setores mais afetados foram: farmacêuticos (88%), máquinas e materiais elétricos (86%), vestuário (85%), material plástico (84%), limpeza e perfumaria (82%), têxteis (81%) e móveis (80%).

De acordo com o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, há, pelo menos, três explicações para a falta de insumos gerada pela crise provocada pela pandemia de covid-19. "Há um buraco na produção industrial que ainda não foi resolvido. A [pesquisa] Sondagem Industrial de outubro mostrou ajuste nos estoques, é uma condição importante, necessária para resolver o problema, mas é um primeiro passo. E esse ajuste ainda precisa se completar para uma série de setores", explicou o economista, em nota.

"Além disso, temos a expansão da demanda global de uma série de produtos, com os países voltando da crise. Esses fatores seguem provocando estresse nas linhas produtivas e a escassez de diversos insumos", completou.

Segundo Marcelo Azevedo, há ainda um outro agravante composto pelo elevado custo da logística, alto preço e baixa qualidade dos contêineres. "Alguns países estão buscando alternativas para esse problema dos insumos, como desenvolver fornecedores locais, mas não é algo que se faça rapidamente nem depende só da ação da vontade, e envolve custos", afirmou.

Construção civil

De acordo com a CNI, na construção civil o problema se agravou entre fevereiro e outubro deste ano. O percentual de construtores que disse ter dificuldade para obter insumo e matéria-prima passou de 72% para 75%.

Diante disso, a expectativa de um cenário de normalização da oferta de insumos é um pouco mais pessimista, em comparação com a indústria geral: 88% acreditam que a normalização de insumos só ocorrerá em 2022 e 9% das empresas esperam que haja normalização apenas em 2023. Nesse segmento, dos 27% que importam insumos, 80% deles sinalizaram dificuldades de acessar matérias-primas importadas.

Econômica

Lauro Veiga Filho
| economica@ohoje.com.br

Estado reduz superávit primário e triplica investimento no 5º bimestre

A situação confortável nas contas estaduais ao longo do ano permitiu ao governo acelerar os investimentos de forma importante no quinto bimestre deste ano, ao mesmo tempo em que o Estado decidiu abrir mão de parte do superávit primário (receitas menos despesas, com exclusão dos gastos com juros), mesmo diante de um arrefecimento na tendência de alta das receitas no período. Em setembro e outubro deste ano, as despesas primárias avançaram 23,3% em relação ao mesmo bimestre do ano passado, saindo de R$ 4,172 bilhões para R$ 5,145 bilhões em valores nominais (ou seja, não corrigidos com base na inflação). As receitas primárias, no entanto, registraram variação de apenas 3,74%, passando de R$ 5,004 bilhões para R$ 5,191 bilhões, significando queda real, se considerada a inflação muito próxima de 10,7% acumulada nos 12 meses até outubro deste ano.

O resultado primário, na mesma comparação, caiu de R$ 831,90 milhões para R$ 585,712 milhões, encolhendo perto de 29,6%. Isso permitiu, por exemplo, uma aceleração vigorosa nas demais despesas primárias, excluídos os gastos com a folha de pessoal, que registraram variação de 6,39%, e também do investimento. Enquanto os gastos com pessoal variaram de R$ 2,737 bilhões para R$ 2,912 bilhões entre o quinto bimestre do ano passado e igual período deste ano, as demais despesas saltaram de R$ 1,434 bilhão para R$ 2,223 bilhões, num salto de 55,7%. Os investimentos mais do que triplicaram, saltando de R$ 159,244 milhões para R$ 610,450 milhões – num alta de 283,3%. Comparados ao quarto bimestre deste ano, quando haviam sido investidos R$ 456,127 milhões, registrou-se elevação de 33,8%. Os dados relativos às despesas e investimentos consideram valores pagos e restos a pagar processados e não processados igualmente pagos.

Receitas versus despesas

Será preciso aguardar os próximos bimestres para observar se o comportamento das receitas sinaliza mudança na tendência de alta observada nos meses anteriores. No acumulado entre janeiro e outubro, a receita primária total atingiu R$ 26,178 bilhões, crescendo 16,35% em relação aos mesmos dez meses do ano passado, quando a receita havia somado pouco mais de R$ 22,500 bilhões. O desempenho deveu-se principalmente ao aumento de 33,97% da arrecadação líquida do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que subiu, em termos nominais, de R$ 8,611 bilhões para R$ 11,535 bilhões. Esse incremento explica praticamente 79,5% do aumento observado para o total das receitas entre os dois períodos analisados. As despesas primárias, no entanto, correram um pouco menos, crescendo 14,76%, avançando de R$ 19,863 bilhões para R$ 22,794 bilhões.

BALANÇO

- A variação no lado dos gastos correspondeu a um desembolso adicional, neste ano, de R$ 2,931 bilhões entre janeiro e outubro, dos quais a maior parcela foi destinada às demais despesas correntes, que aumentaram 24,41%. Nesta área, foram gastos R$ 7,286 bilhões neste ano, diante de R$ 5,856 bilhões nos primeiros dez meses do ano passado, num acréscimo de R$ 1,429 bilhão, significando 48,76% do aumento acumulado pelas despesas primárias totais.
- Os gastos com pessoal, ao contrário, sofreram contração em termos reais, já que o avanço anotado foi bem menor do que a inflação do período. Em termos nominais, a folha havia consumido R$ 13,508 bilhões entre janeiro e outubro do ano passado, algo próximo a 68,0% das despesas primárias totais. No mesmo período deste ano, os gastos com pessoal e encargos sociais alcançaram R$ 14,134 bilhões, numa variação de 4,63%, e passaram a responder por 62,0% de todas as despesas.
- A relação entre despesas com pessoal e as receitas líquidas ajustadas para aferir o comportamento desse tipo de despesa recuou para 46,39% frente a 51,65% no acumulado entre janeiro e outubro do ano passado, ainda um pouco acima do chamado limite prudencial (em torno de 46,2%, mas abaixo do teto de 48,6%).
- Os investimentos subiram 88,45% considerando os valores pagos entre janeiro e outubro deste ano e os mesmos dez meses de 2020, crescendo de R$ 495,771 milhões para R$ 1,430 bilhão. Considerando a receita corrente líquida, que cresceu de R$ 26,189 bilhões para R$ 30,741 bilhões (mais 16,35%), o investimento realizado pelo setor público estadual saiu de apenas 1,89% no ano passado para 4,69% neste ano. A baixa relação entre investimento e receita líquida, a despeito do salto observado nos últimos meses apenas reforça o tamanho do achatamento sofrido ao longo do tempo, com a conta do investimento invariavelmente escolhida como "variável de ajuste" para contornar desequilíbrios entre receitas e despesas.
- O aumento mais vigoroso das receitas frente as despesas primárias turbinou o salto de 48,80% no resultado primário, que avançou de R$ 2,637 bilhões para R$ 3,924 bilhões. O superávit passou a corresponder a 12,88% da receita corrente líquida, saindo de uma participação de 9,35% no ano passado, sempre nos dez meses iniciais de cada exercício. O resultado foi mais do que suficiente para fazer frente às despesas com juros, encargos financeiros e à variação monetária incidente sobre o saldo da dívida estadual.
- Por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e enquanto negocia sua inclusão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o governo tem pago parcelas ínfimas a título de juros e amortizações (algo em torno de R$ 95,206 milhões de janeiro a outubro deste ano). Mas os juros apropriados à dívida estadual continuam correndo e atingiram R$ 1,273 bilhão nos dez primeiros meses deste ano (cerca de 2,02% menos do que em igual período de 2020, quando somaram R$ 1,299 bilhão).
- Se tivesse que pagar essa despesa financeira, o Estado ainda teria uma sobra de recursos da ordem de R$ 2,651 bilhões, quase o dobro do superávit nominal realizado nos dez meses iniciais de 2020, ao redor de R$ 1,338 bilhão – alta de 98,16%.

Economia brasileira cai 0,1% no terceiro trimestre deste ano

O Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, recuou 0,1% no terceiro trimestre deste ano, na comparação com o trimestre anterior. O PIB, no período, somou R$ 2,2 trilhões. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com o terceiro trimestre de 2020, no entanto, houve uma alta de 4%. O PIB também acumula alta no período de 12 meses (3,9%).

Na passagem do segundo para o terceiro trimestre deste ano, a queda foi puxada pelo setor agropecuário, que teve perdas de 8%. Segundo a pesquisadora Rebeca Palis, do IBGE, o resultado foi influenciado pelo encerramento da safra de soja, que fica mais concentrada no primeiro semestre do ano.

"Como ela é a principal commodity brasileira, a produção agrícola tende a ser menor a partir do segundo semestre. Além disso, a agropecuária vem de uma base de comparação alta, já que foi a atividade que mais cresceu no período de pandemia e, para este ano, as perspectivas não foram tão positivas, em ano de bienalidade negativa para o café e com a ocorrência de fatores climáticos adversos na época do plantio de alguns grãos", afirma a pesquisadora.

A indústria manteve-se estável no período. Por outro lado, a alta de 1,1% do setor de serviços evitou um recuo maior do PIB no terceiro trimestre. A construção cresceu 3,9% e evitou uma queda da indústria.

Justiça eleitoral cassa prefeito e vice em Bom Jardim de Goiás

Fotos, vídeos, áudios e testemunhas comprovam, segundo juiz, atitudes ilícitas dos políticos durante a corrida eleitoral de 2020

Vice-prefeito (esquerda) e prefeito (direita) do município de Bom Jardim foram acusados de compa de votos pelo Ministério Público

Felipe Cardoso

Após reconhecer a existência de abuso de poder político e econômico durante a campanha eleitoral de 2020, a Justiça decidiu cassar o prefeito e vice-prefeito da cidade de Bom Jardim de Goiás. Em sentença assinada na última quinta-feira, (2/11), o juiz da 35a Zona Eleitoral de Aragarças decidiu pelo afastamento de Odair Sivirino Leonel e Manoel Oliveira Souza, ambos reeleitos pelo Democratas para a administração do município no último pleito. A sentença leva a assinatura do juiz André Rodrigues Nacagami.

O afastamento dos gestores só foi possível graças a uma investigação judicial eleitoral proposta pelo Ministério Público. A decisão reconhece que as provas apresentadas foram suficientes para comprovar as práticas ilícitas durante a campanha do ano passado.

No processo, obtido com exclusividade pelo jornal O Hoje, o Ministério Público apresenta três pilares que fundamentam a acusação. O primeiro deles diz respeito à destinação de alimentos para o Lar dos Idosos, localizado no município. Acontece que, após o recebimento de recursos por parte do Governo Federal, a prefeitura teria, segundo a denúncia, adquirido os alimentos e destinado apenas uma parcela à instituição.

No texto, o MPE ressalta também que a entrega desses alimentos teria ocorrido em veículo particular adesivado pela campanha do gestor eleito. Além disso, pessoas vinculadas à prefeitura ou ligadas à campanha eleitoral é que ficaram responsáveis pelo repasse dos insumos.

Sobre o assunto, o MPE argumenta que a retirada dos alimentos adquiridos pela Administração Pública em veículo particular adesivado com propagandas eleitorais por si só, "já denota irregularidade e abuso do poder político". E acrescenta: "Qualquer cidadão que visualizasse o ocorrido chegaria a uma única conclusão: que o Sr. odair estaria doando grande quantidade de alimentos ao Lar dos Idosos".

Compra de votos

A segunda denúncia oferecida pela promotoria diz respeito a captação ilícita de sufrágio, ou seja, compra de votos. Isso porquê, segundo os investigadores, diversas testemunhas afirmaram ter recebido, pessoalmente do candidato Odair, ou por intermédio de pessoas ligadas a ele, doação de cestas básicas, dinheiro e outras vantagens no intuito de influenciar na escolha do candidato. De acordo com as testemunhas consultadas, ficou claro que o candidato estava oferecendo e distribuindo vantagens a troco de votos.

Merenda

Outra acusação está diretamente ligada à entrega de kits de alimentação escolar. Segundo a denúncia, o município vinha fazendo a distribuição de alimentos aos alunos que, durante a pandemia, não estavam frequentando as escolas públicas. Ao que parece, a distribuição de alimentos foi uma política pública de âmbito nacional que substituirá a merenda ofertada aos alunos na escola.

Segundo o MPE, faltando poucos dias para as eleições, houve um aumento exponencial na aquisição de alimentos para doação. Conforme relatado pela promotoria, durante todo o programa foram adquiridas 594 cestas básicas.

No entanto, há cinco dias da eleição, o município de Bom Jardim de Goiás, em um único ato, comprou 215 cestas. Além disso, foi destacado que nos meses de agosto, setembro e outubro a gestão municipal deixou de entregar os kits alimentares aos alunos diante de uma suposta negativa da fornecedora vencedora da licitação.

Porém, o que se observa é que nos dias próximos à disputa municipal, a entrega dos kits foi realizada pelo Secretário de Educação no período noturno, individualmente na casa de cada um dos alunos. Para o MPE, a conduta do prefeito demonstra "nítida utilização do programa social para promoção pessoal, além de ofender o princípio da impessoalidade, uma vez que, a maneira como foi conduzida a entrega dos kits personifica a ação na pessoa do gestor público municipal", argumenta.

Contraponto

Em relação à primeira acusação, a defesa dos gestores, encabeçada, segundo o documento, pelo advogado Dalmy Alves de Faria, alega que os políticos entregaram todos os alimentos e que o carro utilizado foi providenciado pelo próprio fornecedor e não pelos investigados ou por pessoas a eles ligadas.

Sobre a compra de votos, o jurista ressalta que todas as declarações prestadas perante o Ministério Público foram feitas por pessoas "com claras posições partidárias contrárias às dos investigados e com nítida intenção de prejudicá-los através de afirmações inverídicas e fantasiosas".

Por fim, em relação aos kits escolares, os investigados argumentam que os atos de compra e distribuição dos kits se basearam na Lei nº. 13.987/20 e a Resolução de nº. 2/20. E acrescenta que o procedimento adotado em Bom Jardim de Goiás "seguiu e segue veementemente" o exigido pela Lei Federal e pelo Decreto Legislativo que instituiu o estado de calamidade pública.

A reportagem do jornal O Hoje procurou a administração municipal para comentar o assunto, no entanto, não obteve retorno até a publicação desta reportagem. A defesa dos políticos também não foi localizada. O espaço continuará aberto para posicionamento.

Sentença

Não satisfeita com a argumentação, a decisão assinada por André Rodrigues Nacagami considera que as provas são robustas o suficiente para comprovar todos os ilícitos mencionados pelo MPE.

"Há fotos, vídeos, áudios e testemunhas que comprovam a prática dos atos. Atos considerados gravíssimos por esta Justiça especializada e que por ela devem ser reprimidos", diz o juiz.

Diante das afirmações, bem como todo o material reunido pela promotora de Justiça Ana Carla Dias, o magistrado entendeu como necessária a cassação dos diplomas conferidos a ambos os políticos, bem como o pagamento de multa avaliada em mais de R$ 30 mil.

Urnas

Em 2020, Odair Odélio (DEM) terminou a corrida pela prefeitura do município com uma diferença de 201 votos em relação a seu principal adversário, o candidato Baré (PSD). Foram computados 50,56% dos votos favoráveis ao democrata, ante 47,01% em prol da candidatura do pessedista. **(Especial para O Hoje)**

O HOJE
PUBLICIDADE LEGAL
Somente os Diários Oficiais têm validade para comprovantes digitais.
Fora disso, pode ocorrer improbidade administrativa para mandatários públicos.
O HOJE
Depto comercial: (062) 3095-8700 e-mail: comercial1@ohoje.com.br

ohoje.com
GOIÂNIA, FIM DE SEMANA, 4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2021 | O HOJE

Promulgação da PEC dos Precatórios será fatiada para acelerar Auxílio

A PEC abre no Orçamento da União de 2022 um espaço fiscal aproximado de R$ 50 bilhões

Zeca Ribeiro Câmara dos Deputados

Orçamento extra irá bancar o aumento no programa Auxílio Brasil a patir da mudança na fórumla do teto de gastos

O Senado alterou a proposta em Plenário e aprovou o texto-base, que volta para a Câmara dos Deputados

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a Câmara e o Senado farão "o máximo esforço" para promulgar o quanto antes as partes comuns da PEC dos Precatórios (Proposta de Emenda à Constituição 23/21), aprovadas pelas duas Casas. Trata-se de uma "promulgação fatiada", na qual a parte aprovada pelas duas Casas é publicada e entra em vigor, e a parte alterada por uma das Casas continua em análise na outra Casa, como proposta independente. O Senado aprovou o texto na última quinta-feira (2) com alterações.

"Nem mercado, bolsa, dólar, empresários, municípios, credores e muito mais ainda aqueles que precisam do Auxílio Brasil podem esperar uma tramitação de novo de CCJ, de comissão especial e de Plenário duas vezes. É muito normal que textos comuns possam ser promulgados", disse Lira. Segundo ele, as assessorias de Câmara e Senado definirão o que já pode ser promulgado e o que deve voltar à análise dos deputados.

A PEC abre no Orçamento da União de 2022 um espaço fiscal aproximado de R$ 50 bilhões para bancar R$ 400 mensais aos beneficiários do Auxílio Brasil — programa de transferência de renda sucessor do Bolsa Famíla — por meio da mudança da fórmula de cálculo do teto de gastos imposto pela Emenda Constitucional 95, de 2016, e da criação de um subteto para o pagamento de precatórios, as dívidas da União e dos entes federativos oriundas de sentenças judiciais definitivas.

Emendas de relator

Lira voltou a criticar o uso do termo "orçamento secreto" sobre a alocação das emendas de relator do orçamento. Segundo ele, são atribuições do Congresso legislar e executar, junto com Executivo, as emendas impositivas. "O Brasil num ano de saída de pandemia não pode se dar ao luxo de ter o risco de perder R$ 7 bilhões não apresentadas ao Orçamento de 2021, perder quase R$ 5 bilhões conveniadas ainda de 2021. O que faz com que só tenhamos a execução de pouco mais de R$ 3 bilhões."

Enfermagem

Lira concedeu entrevista ao sair da reunião do Colégio de Líderes. Segundo ele, a maioria decidiu enviar para uma comissão especial a análise da carga horária de 30 horas semanais para os profissionais de enfermagem no projeto que define o piso salarial da categoria em R$ 4.750 (PL 2564/20, de autoria do Senado). "Não vem direto ao Plenário. Vai ser feita uma audiência pública das quatro comissões temáticas para discutir os dados, com todo respeito à essa categoria por tudo que fez durante a pandemia", afirmou, após a reunião das lideranças partidárias na Câmara.

Lira comentou ainda que na próxima semana deverá haver sessão do Congresso Nacional para análise de vetos presidenciais. "Com certeza, muitos vetos estão na pauta e devem ser apreciados e, no acordo entre base e oposição, ainda neste ano."

O Projeto de Lei 3754/21, do Senado, que estabelece a Lei das Ferrovias, um novo marco legal para o setor ainda espera relatório, segundo Lira. "Vamos ter a próxima semana e a outra de muito empenho para que deixe projetos estruturantes já resolvidos ainda no ano de 2021", disse o presidente da Câmara. Deverá haver esforço concentrado nas duas próximas semanas para votações de terça a sexta-feira.

RECADO

"Brasileiro não irá eleger traidor", diz Vitor Hugo

Najara Araújo/Câmara dos Deputados

Deputado e líder do PSL na Câmara comentou sobre a possibilidade de Sergio Moro passar Bolsonaro na disputa eleitoral do ano que vem

Para Major Vitor Hugo, líder do PSL na Câmara e possível representante de Jair Bolsonaro (PL) ao governo de Goiás, a matéria publicada pela Folha de S. Paulo que avalia que Sergio Moro (Podemos) deve desbancar a popularidade do presidente até fevereiro de 2022, na disputa eleitoral, não expressa a verdade, mas a vontade do veículo.

"Estou acostumado", comentou o parlamentar ao O Hoje. "Em 2018, falaram que ele não cresceria, que ele ia desidratar, depois que não passaria do segundo turno e não ganharia do [Fernando] Haddad (PT). Ele passou por tudo isso", analisa.

Na matéria publicada nesta quinta-feira (02/12) na Folha, presidentes dos principais partidos teriam ponderado que o ex-ministro da Justiça de Bolsonaro tem crescido a cada evento que participa e conforme se posiciona como candidato.

Vitor Hugo ainda foi taxativo ao falar sobre o que acha da candidatura do ex-juiz: "O povo brasileiro não irá eleger traidor".

Seguindo o plano

Para que o atual chefe do Executivo nacional não corra riscos de perder a reeleição, segundo o deputado, ele deve "seguir fazendo um bom governo, cuidando das duas vertentes: a sanitária e econômica".

Do ponto de vista sanitário, o parlamentar afirma que o governo distribuiu 350 milhões de doses da vacina contra a Covid-19, das quais 314 milhões foram aplicadas. Outras 150 milhões de doses já teriam sido contratadas para o ano que vem.

Já no viés econômico, Vitor Hugo diz que, em 2021, o governo criou três milhões de empregos, enquanto em 2015 e 2016, quando Dilma Rousseff (PT) governava, o país perdeu o mesmo algarismo.

Ainda ressaltou que o governo pretende intensificar as privatizações no último ano de mandato.

Cenário goiano

Ao O Hoje, Vitor Hugo não confirmou sua candidatura, mas diz que seu nome está à disposição do presidente. "Não vejo uma via [em Goiás]. Os possíveis nomes não demonstram qualquer apego aos princípios da direita, não tem admiração ao presidente Bolsonaro e não irão contribuir", afirmou.

"Claro que essa decisão cabe ao presidente e à executiva do PL, mas meu nome está à disposição", concluiu. **(Fernanda Santos, especial para O Hoje)**

Douglas Monteiro/Vila Nova FC

O Tigre chegou à final da Copa Verde após eliminar o Nova Mutum

MOBILIZADOS pela taça

Higo Magalhães espera que jogadores se mobilizem para conquistar Copa Verde

Breno Modesto

Na última quinta-feira (2), o Vila Nova se classificou para disputar uma inédita final de Copa Verde. Depois de ter vencido por 3 a 0 no jogo de ida, o time comandado pelo técnico Higo Magalhães empatou em 1 a 1 com o Nova Mutum, fora de casa, no duelo de volta das semifinais da competição regional.

Após o duelo em solo matogrossense, o comandante vilanovense falou a respeito do empate. Segundo Higo Magalhães, por ter saído ganhando e por ter entrado em campo com uma vantagem de três gols, era normal que seus atletas diminuíssem o ritmo e "administrassem" o restante do jogo.

"A gente saiu ganhando de 1 a 0. E, pelo placar que a gente construiu no primeiro confronto, é normal (diminuir o ritmo). Com isso, dentro da normalidade, os atletas baixam um pouco mais a concentração e, com isso, o adversário vai ganhando força, e eles conseguiram empatar, e até complicar um pouco", disse Higo Magalhães.

Ainda sem saber qual será seu adversário na grande decisão, já que Remo e Paysandu farão o duelo de volta do confronto apenas neste sábado (4), Higo projeta uma grande final. Para o treinador colorado, serão dois grandes duelos, independentemente do rival, onde será necessário estar mobilizado para ficar com a taça.

"Agora, temos de esperar nosso próximo adversário, que está entre Paysandu e Remo. Tem tudo para ser uma final muito positiva em todos os fatores. Presença da torcida, dois grandes jogos, rivalidade... Agora, é mobilizar (a todos do Vila Nova), pois estamos muito próximos do objetivo de fazer grandes jogos e conquistar esse título inédito para o clube. Temos que nos mobilizar, nos preparar muito forte para a final. Serão dois grandes duelos, difíceis, mas temos condições como adversários de igualdade para fazer grandes jogos e conseguir o objetivo", comentou Higo Magalhães.

Em fim de temporada, o Colorado já perdeu vários jogadores, que não renovaram seus contratos. Assim, Higo Magalhães tem sido obrigado a escalar, na Copa Verde, equipes diferentes das que vinha usando na Série B do Campeonato Brasileiro. Apesar da adversidade, o treinador espera que seus jogadores se "encaixem", já que estão perto de fazer história pela equipe.

"Em termos de entrosamento, teremos que nos encaixar dentro dessas duas finais. Acredito muito na mentalidade, na humildade de entender que estamos muito próximos do objetivo principal do clube. Depois da manutenção na Série B do Campeonato Brasileiro, nosso objetivo é conquistar esse título inédito", finalizou Higo. **(Especial para O Hoje)**

MERCADO DA BOLA

Campeão Goiano, Grêmio Anápolis anuncia retorno de seis atletas para Goianão 2022

Atuais campeões goianos, a diretoria do Grêmio Anápolis começou a divulgar seus primeiros atletas para a temporada 2022. Porém, os jogadores são velhos conhecidos dos torcedores da Raposa, afinal, os seis levantaram a taça de campeão e retornam ao clube que terá calendário cheio no ano, com as disputas do estadual, Copa do Brasil e Brasileiro da Série D.

Na defesa está o zagueiro Luizão, que foi revelado no Vila Nova, mas foi contra o seu ex-time que faturou o título estadual. Ele chegou emprestado ao Grêmio Anápolis e na grande final, o time desembolsou dinheiro para o jovem entrar em campo. Foi decisivo nas cobranças de pênalti, onde ele não desperdiçou sua cobrança. Após a conquista, jogou emprestado no Goianésia e recentemente no ABD. Tem somente 21 anos.

No ataque, os outros cinco atletas. O mais "velho" deles, Thiago Rubim, com somente 22 anos. Chegou emprestado ao Grêmio Anápolis junto ao Linense e realizou oito partidas pela Raposa na conquista do título. Após isso, foi emprestado também ao Goianésia e ABD e agora retorna em 2022 com condições de ser titular no atual campeão.

O atacante Matheus Martins chegou ao Grêmio Anápolis vindo do 7 de Abril, do Rio de Janeiro. Foi titular na conquista estadual, fazendo um gol em dez jogos. Após o título, jogou no Goianésia e por último no XV de Piracicaba, ambos emprestados pela Raposa. O jovem Fabrício Duarte está no GEA desde 2020 e são cinco jogos pelo clube. Estava recentemente emprestado ao Fernandópolis-SP.

Os outros dois atacantes também estiveram emprestados recentemente ao ABD, Jair e Rodrigo Rocha. O primeiro foi revelado no Vila Nova e ficou em definitivo após o título estadual. Ainda jogou no Sub-20 do Morrinhos antes de se juntar ao time de Santo Antônio. Já o segundo, como os outros, foi para o Goianésia na Série D e depois ao ABD para a disputa da terceira do Goiano. **(Victor Pimenta, especial para O Hoje)**

FUTEBOL GOIANO

Nicolle Mendes / Aparecidense

Volante foi eleito o melhor em sua posição após título da Série D e é conhecido por ser o cão-de-guarda da Cidinha

Aparecidense anuncia renovação com volante Bruno Henrique para 2022

A diretoria da Aparecidense vai de pouco em pouco renovando com seus jogadores e anunciando outros visando a próxima temporada em que a equipe disputa o Goianão, Copa do Brasil e o foco principal, o Brasileiro da Série C. Para isso, em suas redes sociais, a Cidinha garantiu a prorrogação do vínculo com o volante Bruno Henrique.

Revelado nas categorias de base do Goiânia, Bruno Henrique também passou na equipe Sub-20 do Vila Nova antes de se profissionalizar no Goianésia em 2017. Ainda passou na sua carreira profissional por Anapolina, Abecat Ouvidorense e Gurupi antes de retornar ao Azulão em 2019, onde fez uma excelente campanha pelo clube no estadual.

Sua primeira passagem pela Aparecidense aconteceu no mesmo ano, em 2019, quando Bruno Henrique chegou para a disputa do Brasileiro da Série D, onde fez seis partidas e marcou um gol. Terminou o ano no América de Morrinhos, na Divisão de Acesso.

Retornou à Aparecidense em 2020, onde atuou no Goiano, Copa Verde e na Série D onde a Cidinha ficou próxima do seu acesso. Dos dezoito jogos na competição, Bruno foi titular em dezesseis. Com o seguimento de Thiago Carvalho, o jogador prorrogou para a temporada seguinte e mostrou ser o cão-de-guarda da defesa do camaleão. Peça importante no esquema do treinador, foi titular em vinte três dos vinte e quatro jogos da Série D de 2021. Ficou fora de apenas um, cumprindo suspensão. Se sagrou campeão pela equipe e entrou na seleção do campeonato como melhor volante.

Além de Bruno Henrique, a Aparecidense já havia renovado com o treinador Thiago Carvalho, o volante Rodriguinho, o meia Robert e o atacante Alex Henrique. Ainda fechou as contratações do meia Felipe Menezes e do zagueiro William Magrão. **(Victor Pimenta, especial para O Hoje)**

PERMANÊNCIA garantida

Com gol "sem querer" de Arthur, Atlético Goianiense vence Chapecoense e assegura vaga na Série A de 2022

Victor Pimenta

Assessoria Chapecoense

Apesar do resultado positivo, o time rubro-negro teve uma fraca atuação na vitória diante da Chape

O Atlético Goianiense está garantido na Série A de 2022. O time rubro-negro venceu mais um jogo sob o comando de Marcelo Cabo, o segundo seguido, e com um gol no final da partida, venceu a Chapecoense por 1 a 0 na noite desta sexta-feira (3), na Arena Condá e assegurou sua permanência na primeira divisão da próxima temporada. O gol foi marcado por Arthur Henrique.

Primeiro tempo

Quarenta e cinco minutos sem muita movimentação e poucas chances criadas por ambos os times. O Atlético entrou pensando em assegurar sua permanência, mas não foi objetivo nas finalizações. No ataque rubro-negro quem mais apareceu foi Rickson e Janderson. O meia finalizou a primeira no jogo, mas sem sustos para João Paulo. Na segunda fez uma bela jogada individual pela direita e buscou Zé Roberto, mas o goleiro antecipou e defendeu.

Já Janderson tentou nas bolas paradas. Na primeira sem muito perigo, na segunda o goleiro teve que pular para tentar evitar o que seria o gol, mas a bola passou apenas perto da trave direita. O atacante ainda levou perigo em um chute rasteiro, defendido por João Paulo. A Chapecoense chegou a assustar o Dragão no final do primeiro tempo em finalizações que Fernando Miguel defendeu com segurança. Éder de cabeça também contribuiu para que o gol fosse evitado em chute de Lima. O goleiro também ajudou em bola sobrada após escanteio da Chape.

Segundo tempo

Buscando os três pontos, Marcelo Cabo voltou para o segundo tempo com Lucão na vaga de Ronald, procurando as jogadas aéreas e mais força física. O Atlético então foi ao ataque, mas ao contrário do primeiro tempo, a Chapecoense deu menos espaço. Quando a bola vinha cruzada nos pés de Dudu, a defesa tirava o perigo longe de João Paulo.

Somente aos quinze minutos o Atlético teve sua primeira finalização e foi nos pés de Marlon Freitas que de longe tentou, mas sem sustos para João Paulo. Muitas chances perdidas pelo Atlético que não conseguiu chegar próximo do gol. Na Chapecoense, Rodrigo Silva entrou com vontade e ousadia e viu Fernando Miguel adiantado e buscou a cobertura, mas a bola foi para fora. Perotti, artilheiro do time alviverde na temporada entrou e quase fez o seu gol, mas parou na defesa.

Quando o jogo caminhava para um 0 a 0, uma troca de passes de Matheus Barbosa e Arthur Henrique, o lateral tentou um cruzamento, mas a bola acabou entrando no ângulo da Chapecoense e os jogadores comemorando então a permanência na primeira divisão. Depois disso, o time rubro-negro soube administrar a partida e assegurar a vitória e os três pontos na partida. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

Chapecoense 0x1 Atlético Goianiense

Data: 03 de dezembro de 2021. **Horário e local:** 20 horas, Arena Condá, Chapecó. **Arbitragem:** Caio Max Augusto Vieira (RN); assistentes: Jean Marcio dos Santos (RN) e Lorival Candido das Flores (RN); quarto árbitro: Diego da Costa Cidral (SC). **Gol:** Arthur Henrique 42'2T (Atlético Goianiense)

Chapecoense: João Paulo; Ezequiel, Ignácio, Joílson, Busanello; Moisés Ribeiro, Ronei, Lima (Geuvânio); Mike (Marquinho), Henrique Almeida (Perotti) e Bruno Silva (Rodriguinho).

Técnico: Felipe Endres.

Atlético Goianiense: Fernando Miguel; Dudu, Éder, Oliveira, Arthur Henrique; Marlon Freitas, Willian Maranhão e Rickson (Matheus Barbosa); Ronald (Lucão), Zé Roberto (Jonas Toró) e Janderson (Werley).
Técnico: Marcelo Cabo.

CAMPEONATO GOIANO

Victor Pimenta

O Lobo levantou a taça do primeiro campeonato que disputou em sua história

Nos pênaltis, Cerrado conquista a Terceira Divisão

A temporada de 2021 do futebol goiano chegou ao fim. Depois das conquistas de Grêmio Anápolis e Goiatuba, na primeira e segunda divisão, respectivamente, foi a vez do Cerrado conquistar a Terceira Divisão do Campeonato Goiano.

O título estadual vem logo na primeira temporada em que o clube disputa um campeonato profissional. Fundado em 2020, o Lobo do Cerrado, como é conhecida a equipe, não participou de nenhuma competição no ano de sua fundação, já que, à época, a Federação Goiana de Futebol (FGF), por conta da Covid-19, optou pela não realização da terceira divisão.

Com nomes conhecidos no cenário goiano, como o do experiente atacante André Leonel, de 43 anos, o time de Aparecida de Goiânia levantou o troféu de campeão depois de dois empates com a Evangélica. Ambos pelo mesmo placar. 2 a 2. No jogo da taça, disputado no Estádio Anníbal Batista de Toledo, o zagueiro Victor Cruz e o meia Vandinho marcaram para o Lobo, enquanto que o atacante Igor Pato, que foi o artilheiro da competição, com 11 gols marcados, e o zagueiro Vinicius foram às redes pelo clube de Guapó. Nas penalidades, o Cerrado venceu por 5 a 3.

O jogo

O encontro entre as duas melhores equipes da primeira fase foi exatamente como os torcedores esperavam. Agitado do início ao fim. Dos quatro gols marcados na partida, três foram no primeiro tempo. O primeiro tento da tarde foi do artilheiro do campeonato. Igor Pato. Depois de um lançamento do campo de defesa, a zaga do Cerrado não conseguiu cortar o perigo e a bola sobrou para o atacante da Evangélica, que não desperdiçou.

O empate não demorou a sair. Três minutos após o placar ter sido aberto, o Lobo deixou tudo igual, com o zagueiro Victor Cruz, completando um desvio após cobrança de escanteio. Antes do fim da primeira etapa, Vinicius voltou a deixar o time de Guapó em vantagem. Na marca de 48 minutos, o defensor, também após um escanteio, mandou para o fundo das redes.

A equipe da casa conseguiu o empate aos 22 da etapa final, com Vandinho, num chute de fora da área, levando a decisão para os pênaltis. Na marca penal, coube a Luquinha marcar o último gol da disputa, dando o título ao Cerrado. **(Breno Modesto, especial para O Hoje)**

HANDEBOL

Brasil encaminha classificação no Mundial Feminino

Vitória na estreia. O Campeonato Mundial de Handebol Feminino começou muito bem para o Brasil. Na última quinta-feira (2), a seleção brasileira fez seu primeiro jogo na competição, em Castellón, na Espanha, e venceu a Croácia por 30 a 25.

A seleção brasileira manteve um excelente aproveitamento nos arremessos, e seu ponto forte na partida foi o ataque. Com passes ágeis e certeiros, desestabilizou a marcação croata e conseguiu marcar vários gols através de infiltrações. Ao todo, foram 30 gols em 43 tentativas. A defesa também foi um dos grandes destaques do confronto. De forma incisiva, o Brasil forçou diversos turnovers da Croácia.

O Brasil está no Grupo G, que também conta com as equipes da Croácia, Japão e Paraguai. Na competição, as três melhores seleções de cada chave avançam para a fase principal. Com o triunfo na estreia, o Brasil assume a liderança, e tem sua classificação encaminhada. Neste sábado (4), a seleção volta às quadras para enfrentar o Japão. Caso vença, a equipe brasileira garante a vaga. **(Beatriz Monna, especial para O Hoje)**

Série A

	TIMES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	AP%
1°	Atlético-MG	81	36	25	6	5	60	27	33	75
2°	Flamengo	71	36	21	8	7	69	33	36	65.7
3°	Palmeiras	62	36	19	5	12	57	43	14	57.4
4°	Corinthians	56	36	15	11	10	39	34	5	51.9
5°	Fortaleza	55	36	16	7	13	42	43	-1	50.9
6°	Bragantino	53	36	13	14	9	51	42	9	49.1
7°	Fluminense	51	36	14	9	13	35	36	-1	47.2
8°	América-MG	49	36	12	13	11	39	37	2	45.4
9°	Ceará	49	36	11	16	9	39	37	2	45.4
10°	Internacional	48	36	12	12	12	43	39	4	44.4
11°	Atlético-GO	47	36	11	14	11	29	35	-6	43.5
12°	Santos	46	36	11	13	12	33	39	-6	42.6
13°	Athletico-PR	45	36	13	6	17	40	44	-4	41.7
14°	São Paulo	45	36	10	15	11	28	36	-8	41.7
15°	Juventude	43	36	10	13	13	34	41	-7	39.8
16°	Cuiabá	43	36	9	16	11	32	36	-4	39.8
17°	Bahia	40	36	10	10	16	39	49	-10	37
18°	Grêmio	39	36	11	6	19	39	47	-8	36.1
19°	Sport	34	36	8	10	18	22	36	-14	31.5
20°	Chapecoense	15	36	1	12	23	27	63	-36	13.9

Crianças venezuelanas choram com fome em casa de Anápolis

Jornal O Hoje flagrou extrema pobreza em casa com 37 venezuelanos em residência alagada por tempestade

Yago Sales

Fotos: Yago Sales

Apesar da brincadeira na chuva, crianças venezuelanas acompanham os pais para pedir no sinaleiro

Família vive com mais de 37 pessoas no espaço sujo e alagado pelas tempestades

Cacica Mírian Perez fala pela tribo que conhece apenas o dialeto indígena

"Tengo hambre", reclama, com a mão na barriga, uma menina de três anos. Outra criança segura a calça do repórter e repete a frase. Depois outra. E depois outra. São várias vozes, no espanhol venezuelano ou na língua ininteligível da etnia Warao, que suplicam por algo elementar: comida.

Os adultos, constrangidos, também gostariam de dizer que estão com fome, mas preferem apenas ouvir a cacica Mírian Perez, 36 anos, falar por eles. Ela é a voz daqueles que não aprenderam a dizer nem em espanhol nem em português. Ali, alguns falam apenas o dialeto da etnia indígena da geografia que eles foram obrigados a abandonar nos campos e florestas da Venezuela. Fugiram, pensaram, da fome e miséria. Os 37 fugitivos saíram da conturbada Venezuela de Nicolás Maduro e caíram no abandonado Brasil de Jair Bolsonaro.

De dia, pedem nos sinaleiros da Avenida Brasil, em Anápolis, segurando cartazes e placas de isopor com pedidos de ajuda com frases que misturam português e espanhol. À noite, dividem o pouco que algumas pessoas lhe dão para garantir a chance de sobrevivência até o dia seguinte. Essa é a vida, ou sobrevida, desses refugiados dentro de uma casa de quatro cômodos onde tudo vira quarto para suportar a quantidade de gente.

Eles se viram em redes com as cores da bandeira venezuelana grudadas em ganchos fincados nas paredes verdes, brancas e sujas de barro. Outros dormem em colchões da espessura de dois dedos. Na matemática financeira, o custo mensal para mantê-los sob um teto – aluguel, água e energia – ultrapassa R$1.800. O que ganham pedindo oferece, nem todo dia, pelo menos uma refeição diária. Às vezes mingau de mandioca, água, sal e farinha de trigo.

Em Anápolis, é comum ouvir comentários genéricos sobre os venezuelanos nas ruas. Mas, por dentro de onde passam a maioria do tempo, sentindo o odor do esgoto que escorre do vaso sanitário, olhando de perto os olhos da fome, ouvindo os pedidos de comida, a gente os torna menos estrangeiros. Por dentro, se tornam mais da gente. O fogão de quatro bocas – que não alimentam os 37 estômagos como todo ser humano deveria – está com o gás para esvaziar num país com o preço do utensílio a R$110. Um fogão industrial com grossas camadas de gordura poderá, quando tiver comida, dar alguma dignidade.

Na casa abarrotada por abandonados à própria sorte, no idioma indígena, as crianças pedem mangas que um dos adultos trouxe da rua. E mastigam. Roem os caroços e pedem mais. "No, no", nega uma mãe, que logo cede, sob o olhar triste de outra. Uma mocinha, matriculada numa escola da região, com um português que vem aprendendo nos últimos oito meses, aparece com uma pasta, de onde a cacica retira um boleto da Saneago prestes a vencer: R$656.12. O valor assusta Mírian Perez, um dos maiores desde que chegou a Anápolis. Carregava dois filhos, o marido e dezenas de compatriotas em fuga.

Ali, no entanto, existem outros que vivem no Brasil há três, quatro, cinco anos. "Nada muda", diz um deles, massageando a barriga da mulher, grávida do segundo filho. A reportagem passaria pouco tempo naquela residência não fosse uma tempestade que alagou os cômodos, principalmente uma área, que também se tornou quarto mesmo com a água molhando as redes.

O tempo todo eles falam num Deus que os tirou da Venezuela. Como Moisés no deserto, explica a Cacica, sem água nem comida, e o desespero de seu povo sem saber o que fazer, ela espera um milagre. Para ela, e ela repete muito, a presença de um jornalista poderá significar água brotando da rocha. A metáfora bíblica faz sentido. Eles não têm dinheiro para comprar galões de água. Embora haja água nas torneiras, eles não confiam. Temem que esteja contaminada. E ela volta a falar na fome. Da falta de peixe, iguaria comum ao seu povo. E volta a falar no medo de ter de enterrar uma das crianças por fome. "Tengo miedo", diz, baixando a máscara.

Num contrassenso natural, quase todos – principalmente os adolescentes - têm celulares Sansung com internet que conectam na rede do vizinho. Os celulares são conectados em tomadas com fios expostos e desencapados. O repórter tenta alertá-los porque crianças podem tomar choque. "El pior es la hamble", diz a cacica. Ela, numa tristeza que apenas quem tem medo consegue expressar, mostra fotos de pessoas no celular que prometeram ajuda e nunca mais voltaram.

Neste momento, alguns adolescentes ficam irritados com a presença do jornal. Eles não querem dar entrevista. Eles não querem aparecer em fotografias. Eles não querem promessas. Depois cedem. Eles querem comer. Eles querem beber água sem risco de contaminação. "La digninidad", diz a mãe de uma das crianças que mastigam uma manga.

Durante a chuva as crianças correm pelo quintal, escorregam pela cerâmica e sorriem. Não se dão conta, mas a água da chuva espalha o esgoto fétido de um cano que ligaria o vaso sanitário e uma fossa. Outras crianças, sem que nenhum adulto ordene, descem de um berço e começam a afastar a água que invade o barraco com um rodo. É possível, por meio da expressão do rosto e a falência no olhar, compreender: estão frustrados. Às vezes param de falar, pedem dinheiro ao repórter.

Uma anciã, normalmente uma pessoa mais velha da etnia, começa a chorar. Está com fome. Cedeu o que tinha para um dos netos. Aos 70 anos, aponta ao fogão enferrujado. Pega uma farinha de trigo, caça qualquer coisa nos sacos que a cacica trouxe da rua. Não encontra ingredientes para tentar ferver algo para ocupar o estômago. Não responde a nenhuma pergunta. Se irrita. Volta a chorar, observada por mais crianças, que não veem leite nem Nescau. Apenas o vazio.

No dia seguinte, a casa está quase vazia. Os adultos e crianças se espalharam pelos sinaleiros das principais avenidas do Centro. Calados, apenas estendem a mão. Um comerciante sugere que a Prefeitura deveria dar um lugar para eles. "Um abrigo". Mas os venezuelanos não querem. Reclamam de falta de privacidade e higiene.

Uma mulher, num argumento xenofóbico, reclama: "Deveria colocar todo mundo num caminhão e levar de volta. Já chega desse povo aqui". O ranço da anapolitana de 52 anos não passa nem perto do que os refugiados enfrentaram em Roraima. A cacica conta que parentes dela foram perseguidos e expulsos em Boa Vista. Se espalharam pelo País. Alguns, descendo o mapa, chegou em Anápolis. "Ciudad rica", diz ela, apontando para um prédio. Ali é a prefeitura de Anápolis, sob o comando do prefeito Roberto Naves. A distância de pouco mais de 500 metros entre o casebre em que vivem e a sede administrativa de Anápolis não impede que o grupo de venezuelanos fiquem desassistidos. A cacique ainda reclama que servidores da prefeitura costumam manda-los para casa quando são flagrados com crianças nos sinaleiros.

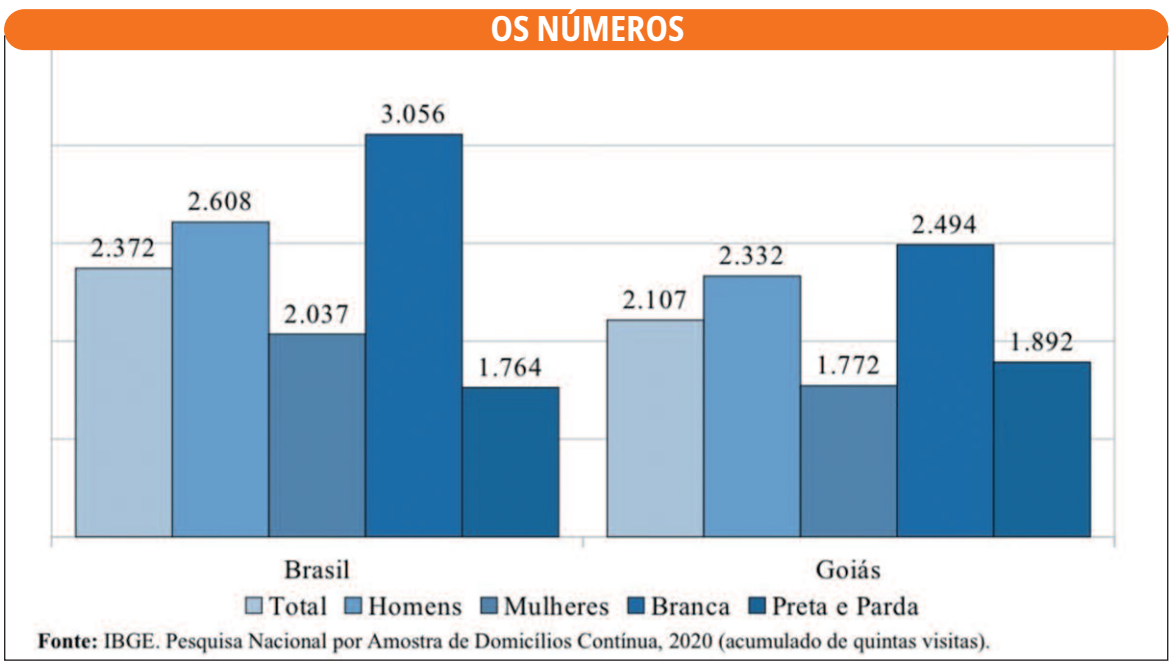
Por outro lado, a Secretaria de Integração Social, Esporte e Cultura de Anápolis garante que aborda as famílias para atender as demandas apresentadas, considerando as inúmeras especificidades e aspectos presentes em sua cultura. Sobre a orientação de mandar crianças para casa, a Secretaria esclarece que o rito é baseado no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), já que a mendicância acompanhada de crianças e adolescentes nos sinaleiros, caracterizada como trabalho infantil.

A prefeitura também ressalta que as equipes da Secretaria fizeram vários contatos para orientá-los sobre os serviços socioassistenciais do município, inclusive a oferta temporária de abrigo. Sobre a alimentação, a pasta afirma que compreende a vulnerabilidade social e que houve cadastros para que garantissem os direitos essenciais, como cadastro único. **(Especial para O Hoje)**

Homens ganharam em média 31,6% a mais que as mulheres

Em Goiás, as mulheres apresentaram o rendimento médio real do trabalho principal de R$ 1.772 em Goiás

OS NÚMEROS



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2020 (acumulado de quintas visitas).

Daniell Alves

Os homens seguem ganhando a mais que mulheres. No último ano, no Estado, eles ganharam em média 31,6% a mais que as mulheres, aponta a Síntese de Indicadores Sociais (SIS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o levantamento, o rendimento médio real do trabalho principal habitualmente recebido em 2020 foi R$ 2.107 em Goiás.

No país, a média desse rendimento foi R$ 2.372. Na separação por sexo, as mulheres apresentaram o rendimento médio real do trabalho principal de R$ 1.772 em Goiás, enquanto os homens receberam R$ 2.332, ou seja, 31,6% a mais do que o rendimento do sexo feminino.

Vânia Mahnic, que trabalha na área de Gestão de Pessoas, diz que as mulheres, de forma geral, são mais atenciosas e detalhistas na entrega de seus trabalhos. "Quando se dá a oportunidade a uma mulher de ocupar cargos de gerência, supervisão ou direção, na maioria das vezes os resultados apresentados pela mulher são iguais ou superiores aos dos homens", explica ela.

Por outro lado, no dia a dia das empresas, muitas vezes é considerado o custo de reposição desta mulher nos casos de licença maternidade e outros afastamentos inerentes ao gênero. Segundo ela, outro fator que prejudica uma igualdade de gênero dentro do mercado de trabalho é a cultura machista em que estamos inseridos, onde a mulher muitas vezes é subjugada, deixando de se avaliar suas competências profissionais. Tudo isso acaba refletindo em seu desenvolvimento. As oportunidades acabam sendo restritivas, muitas mulheres são desmotivadas a buscar seu desenvolvimento, seja no campo profissional ou mesmo em seu ambiente familiar", destaca.

A SIS analisa a qualidade de vida e os níveis de bem-estar das pessoas, famílias e grupos populacionais, a efetivação de direitos humanos e sociais, bem como o acesso a diferentes serviços, bens e oportunidades, por meio de indicadores que visam contemplar a heterogeneidade da sociedade brasileira sob a perspectiva das desigualdades sociais.

Possibilidades de ação

O Relatório de Desenvolvimento Humano, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), faz um chamado para a ação e recomenda políticas públicas que podem apoiar os governos de todo o mundo no combate às novas e variadas formas de desigualdade, que vão para além da renda e das médias.

Políticas, por exemplo, que auxiliam os países a progredir em equidade e eficiência ao mesmo tempo. Elas restringem a capacidade das empresas, nivelando o campo de atuação e aumentando a eficiência, e levam a resultados mais equitativos, reduzindo a concentração da renda. O caminho é fortalecer o arcabouço regulatório, garantindo o funcionamento do mercado concorrencial. Tais medidas contribuem para a redução da pobreza e para impulsionar o crescimento e a produtividade.

A mudança depende não só de políticas públicas que incentivem e/ou desonerem os afastamentos citados acima, mas principalmente de uma mudança cultural, explica Vânia. "É preciso trabalhar a concepção de que homens e mulheres são iguais em suas capacidades, dependendo exclusivamente do desenvolvimento e desempenho de cada um, no intuito de entregar resultados", diz o documento.

Divisão por cor ou raça

Já na divisão por cor ou raça, a pesquisa aponta uma diferença semelhante. As pessoas de cor preta e parda apresentaram rendimentos de R$ 1.892, enquanto as pessoas de cor branca receberam R$ 2.494, ou seja, 31,8% a mais que as pessoas autodeclaradas de cor preta ou parda.

A pesquisa também investigou o rendimento domiciliar per capita das pessoas residentes em Goiás. Em 2020, o rendimento médio era R$ 1.236 por pessoa do domicílio. Entretanto, quando observada, a mediana revela um valor ainda menor, R$ 904. Isso significa que metade da população do estado apresenta rendimento domiciliar per capita de até R$ 904. Na separação por sexo, a mediana do homem é R$ 931, enquanto a da mulher é R$ 877. Por cor ou raça, a diferença é ainda maior: metade da população de cor branca tem rendimento domiciliar de até R$ 1.024, enquanto a metade da população de cor preta recebe menos que R$ 830. **(Especial para O Hoje)**

NATAL

Meio milhão de brinquedos serão doados em 246 municípios

Cerca de meio milhão de crianças devem receber brinquedos neste domingo (5) pelo projeto Natal do Bem, da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS). A tradicional distribuição dos brinquedos será realizada no Ginásio Goiânia Arena, a partir das 8h, e beneficiará famílias em vulnerabilidade social que vivem na capital.

Ao todo, Governo, OVG e GPS doarão meio milhão de brinquedos nos 246 municípios do Estado ao longo do mês de dezembro.

No Goiânia Arena, o público assistirá apresentações de personagens infantis e a um grande show de Felipe Araújo. Além dos carrinhos, bonecas e bolas de futebol e vôlei, as crianças também receberão um lanche especial preparado por voluntários da OVG. A festa de entrega de presentes tem correalização da Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), Serviço Social do Comércio (Sesc-GO) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-GO).

A distribuição dos brinquedos será realizada no Ginásio Goiânia Arena, a partir das 8h

"Levar donativos a quem mais precisa é uma missão assumida pelo Governo de Goiás durante todo o ano, mas de forma especial no Natal. Planejamos esse momento para que as crianças possam ter a alegria única da época de festas de fim de ano", afirma governador Ronaldo Caiado.

Natal do Bem 2021

Neste ano, o Natal do Bem terá novidades. A festa natalina das famílias goianas será realizada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, um dos principais cartões postais de Goiânia.

Nesta edição, os visitantes poderão ver de perto a Vila de Natal, Parada Natalina, espetáculos gratuitos de dança e música, além de se divertirem em espaços interativos em meio às luzes de fim de ano com a presença do Papai Noel, que promete encantar as crianças.

De acordo com o Estado, o evento, realizado de 06 de dezembro a 02 de janeiro, das 18h às 23h, respeitará todos os protocolos de segurança referentes à pandemia. "É uma grande alegria realizarmos mais uma edição do Natal do Bem que, com certeza, ficará marcada na história de Goiás. Nós nos preocupamos com todos, por isso firmamos uma parceria com a RedeMob de transportes, que criou linhas especiais para o evento saindo dos terminais Praça da Bíblia e Isidória. Isso vai facilitar ainda mais o acesso de famílias vulneráveis de todas as regiões a essa grande festa", lembra a presidente de honra da OVG e coordenadora do GPS, primeira-dama Gracinha Caiado. **(Daniell Alves, especial para O Hoje).**

O HOJE Conceito Freemium

Distribuição dirigida com alto conteúdo editorial

Devolução do auxílio vira dor de cabeça para contribuinte

Fugir da devolução do auxílio para quem ultrapassou os rendimentos estabelecidos em critério pode levar a inscrição na Dívida Ativa

Contador diz que devolução não significa fraude do benefício e que pagamento pode ser solicitado pelo site oficial do Governo

Raphael Bezerra

O auxílio emergencial pode se tornar uma dor de cabeça para alguns dos 625 mil brasileiros que receberam o benefício mas ultrapassaram os critérios de rendimento ao longo do ano. Especialistas apontam que a não devolução do benefício pode gerar a inscrição da dívida ativa, sofrendo aumento de juros e sanções como não poder abrir contas em bancos.

O critério era não ter outros auxílios do governo, como Bolsa Família, INSS, Seguro Desemprego, por exemplo. Além disso, quem teve rendimentos tributáveis abaixo de R$ 28.6 mil, microempreendedor e quem não recebeu mais de R$ 40 mil em rendimentos isentos estavam aptos a receber as parcelas.

"Como era um benefício pago de forma emergencial e que não poderia ter grandes critérios, ficou estabelecido que posteriormente seriam feitas as avaliações", explica Adimilson Morais que é contador. O CadÚnico, que reúne as informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza, foi utilizado como o único filtro no processo.

"O primeiro filtro que eu observei foi na declaração de imposto de renda de 2020. Tivemos muitas pessoas que caíram automaticamente na malha fina já na declaração deste ano. Assim que era transmitido a declaração, já era emitida a notificação e a DARF para pagamento dessa devolução", diz o contador Adimilson Morais.

Ele explica ainda que a não devolução dos valores pode levar o contribuinte a cair na malha fina e ser inscrito na dívida ativa. O banco de dados que os governos municipais, estaduais e federal usam para inscrever pessoas físicas e jurídicas que deixaram de pagar alguma conta para o governo dentro do prazo "impede a abertura de contas em bancos ou instituições financeiras, participação em licitações públicas, realizar empréstimos e receber a restituição do Imposto de Renda".

A assistente social Roberta Gomes explica que a devolução em muitos casos não faz sentido, tendo em vista que diversos cidadãos que receberam o auxílio dependiam dele no momento que se cadastrou. A cobrança dos critérios vinculados à declaração de imposto de renda pode gerar distorções sociais. "Existem casos de pessoas que estavam elegíveis para receber o benefício, mas que ao longo dos meses recuperaram renda. Mas o benefício ainda era necessário", comenta.

Prazos

A inscrição na dívida ativa não é feita de forma imediata, explica Adimilson. Apesar disso, a partir do momento que um tributo não está sendo pago, ele já pode ser lançado se não houver o recolhimento. "Dentro de 4 ou 5 meses, a Receita Federal manda uma notificação. Neste momento, quem está mandando a notificação é o Ministério da Cidadania, ou seja, essa cobrança e inscrição não deve ser imediata", descreve.

Ele alerta, sobretudo, para quem caiu na malha filha durante a declaração do imposto de renda. "Se não houver o pagamento, a própria receita já pode enviar a notificação e com o não pagamento a inscrição pode ser feita. A inscrição na dívida ativa já gera um acréscimo de cerca de 20%".

Como verificar?

Quem receber SMS relativo às DARF em aberto deverá efetuar o pagamento ou acessar o site gov.br/dirpf21ae para denunciar fraude, se for o caso, ou informar divergência de valores.

Quem não possui DARF em aberto, mas tem valores a devolver, precisa acessar o site gov.br/devolucaoae e inserir o CPF do beneficiário. Depois de preenchidas as informações, será emitida uma GRU e o cidadão poderá fazer o pagamento nos diversos canais de atendimento do Banco do Brasil – internet, terminais de autoatendimento, além dos guichês de caixa das agências -, ou em outros bancos.

Quem foi notificado

Estão na lista de devolução beneficiários do auxílio emergencial e que compõem o público que recebe o Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família) via Cadastro Único (CadÚnico) e que precisam fazer a devolução.

Estão entre os alvos da ação, trabalhadores que declararam o Imposto de Renda Pessoa Física e foram notificados para fazer a restituição do auxílio emergencial, mas ainda não efetuaram o pagamento. Além disso, pessoas que receberam recursos, mas não se enquadram nos critérios de elegibilidade do programa. **(Especial para O Hoje)**

CONSCIENTIZAÇÃO

Goiânia reduz casos de HIV e Aids

Goiânia apresentou, em 2020, a menor quantidade de diagnósticos positivos de Aids da última década. Já para HIV, o número de casos não era baixo desde 2014. Os dados foram apresentados. Os dados foram apresentados nesta semana, durante a abertura do Dia D do Dezembro Vermelho, mês referência Mundial de Luta Contra a Aids. À ocasião, foram apresentados os dados do cenário epidemiológico da infecção pela Aids e HIV em Goiânia entre os anos de 2011 e 2020.

Em 2020, 131 pessoas foram diagnosticadas com Aids na Capital. Em 2011, 365 pessoas receberam o diagnóstico positivo para a doença. Já para HIV, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia enumerou que 446 pessoas foram diagnosticadas em 2020. "A última vez que o dado tinha sido menor foi em 2014, quando foram diagnosticadas 446 pessoas. De lá para cá os números estavam altos, como 634, em 2015; 706, em 2016; 668, em 2017; 642, em 2018 e 547, em 2019", citou Durval Pedroso, acrescentando que a pasta vem intensificando o enfrentamento à doença.

Em 2020, 131 pessoas foram diagnosticadas com Aids na Capital contra 365 casos da doença em 2021

O secretário de Saúde salientou ainda ao público que participou da abertura do Dia D que mesmo com as restrições da Covid-19 as testagens em Goiânia não pararam e ocorreram normalmente. "Para se ter uma ideia, distribuímos cerca de 900 mil preservativos somente neste ano", informou, ao completar que a grande estratégia para evitar a Aids são o diagnóstico e o tratamento precoces da infecção pelo HIV. "Nessas testagens, caso o resultado seja positivo, a pessoa já é regulada para seguir o tratamento da doença, que é totalmente custeada pelo SUS", destacou o secretário.

"Durante o tratamento pela nossa rede, o médico acompanha o paciente com a execução de exames complementares e a utilização de medicamentos que reduzem a carga viral, com retornos à unidade de saúde a cada seis meses", explicou o secretário Durval, ao lembrar que o tratamento realizado à risca faz com que a carga viral possa ficar indetectável. "Isso também quer dizer intransmissível", concluiu.

Brasil

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde (MS), no Brasil, 694 mil pessoas estão em tratamento para a doença e, só em 2021, 45 mil novos pacientes iniciaram a terapia antirretroviral. Com isso, o tratamento já chega a 81% das pessoas diagnosticadas com HIV em todo o país. Desse total, 95% já não transmite o HIV por via sexual, por terem atingido carga viral suprimida, graças ao tratamento ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Essa marca ultrapassa a meta das Nações Unidas, que é de 90%.

Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), divulgados pelo Boletim Epidemiológico de HIV/Aids de 2021, mostram que em 2020 foram notificados 29.917 casos de Aids no país contra 37.731 em 2019, uma queda de 20,7%. Segundo especialistas, ainda que se observe um arrefecimento, a situação ainda preocupa visto que os registros de óbitos pela doença continuam. Em 2020, foram registrados 10.417 óbitos por Aids contra 10.687 no ano anterior, uma queda de apenas 2,52%.

Em toda a série histórica, o Brasil registrou 381.793 casos notificados de HIV. Desses, 69,8% foram registrados em pessoas do sexo masculino e 30,2% do sexo feminino. Mais de 50% atingem homens e mulheres na faixa etária entre 20 e 34 anos. Ao todo, o País registrou 32.701 casos de HIV em 2020 contra 43.312 em 2019, uma redução de 10.611 casos. **(Maiara Dal Bosco, especial para O Hoje)**

ohoje.com
GOIÂNIA, FIM DE SEMANA, 4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2021 | O HOJE

África do Sul vive alta sem precedentes de casos de Covid

Cientistas afirmam que reinfecções são três vezes mais prováveis do que com a delta

Infecções aumentaram mais de 300% em uma semana, sugerindo alta transmissibilidade da nova variante ômicron do coronavírus

Em meio a incertezas sobre quão perigosa é a variante ômicron do coronavírus, Michelle Groome, cientista do Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis da África do Sul, afirmou que o país está enfrentando uma alta sem precedentes de infecções devido à nova cepa.

O país registrou 11.535 casos, a maioria deles na província de Gauteng. O número aumentou mais de 300% em relação ao registrado há uma semana, quando cientistas alertaram a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a nova variante.

O ministro da Saúde da África do Sul, Joe Phaahla, afirmou nesta sexta-feira que o país está entrando numa quarta onda de covid-19. Sete das nove províncias da África do Sul já registraram casos da variante, mas por enquanto a situação dos hospitais está sob controle, segundo Phaahla.

"Esta variante é de fato altamente transmissível, inclusive entre pessoas já vacinadas", disse. Somente cerca de 42% dos adultos receberam ao menos uma dose de vacina no país. Considerando a população total, a taxa está em cerca de 24%. "Dados preliminares sugerem que a ômicron é mais transmissível e tem alguma evasão do sistema imune", disse Groome, de maneira mais cautelosoa.

A especialista afirmou que o vírus está se espalhando mais rápido do que nunca na província de Gauteng, onde ficam Joanesburgo e a capital Pretória. Embora, em geral, pacientes estejam apresentando sintomas leves, Groome alertou que casos graves só seriam esperados ao longo das próximas duas semanas.

Cientistas sul-africanos afirmaram nesta sexta que reinfecções são três vezes mais prováveis com a ômicron do que eram com as variantes delta e beta.

Alta de crianças hospitalizadas

Também nesta sexta, médicos na África do Sul disseram que foi registrada uma alta nas hospitalizações entre crianças pequenas desde a descoberta da ômicron.

Os primeiros focos de casos da ômicron no país se concentraram em estudantes universitários. Os casos se espalharam rapidamente entre jovens, que parecem ter transmitido a variante para pessoas mais velhas.

Mas cientistas e autoridades de saúde afirmaram ter visto mais hospitalizações de crianças com menos de cinco anos, além de mais testes positivos para a covid-19 entre crianças com idades entre 10 e 14 anos.

"Vimos uma alta acentuada entre todas as faixas etárias, particularmente entre os com menos de cinco anos", afirmou Wassila Jassat, do Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis, referindo-se às hospitalizações. "A incidência entre os com menos de cinco anos é atualmente a segunda mais alta, atrás somente dos maiores de 60."

Uma das razões apontadas por especialistas é que crianças com menos de 12 anos ainda não estão sendo vacinadas na África do Sul. Médicos relataram casos em que tanto crianças quanto pais que testaram positivo não estavam vacinados.

A variante ômicron

Detectada inicialmente em amostras coletadas na África do Sul e no vizinho Botsuana na primeira metade de novembro e comunicada à OMS no dia 24, a ômicron foi classificada como "variante de preocupação" pela agência da ONU.

Por conter 32 mutações na chamada proteína spike, teme-se que a nova cepa possa ser mais contagiosa e driblar a proteção de vacinas. Mas ainda não há dados suficientes para confirmar isso, nem se a variante provoca casos mais graves de covid-19. A variante delta, atualmente dominante no mundo, contém oito mutações na proteína spike.

A ômicron já foi detectada em mais de 20 países, entre eles os Estados Unidos e vários da Europa. Por enquanto, o Brasil é o único país latino-americano com presença detectada da nova variante, com cinco casos confirmados, três em São Paulo e dois em Brasília.

OMS diz que vacinação e não restrições de viagem é chave

Nesta sexta, a OMS pediu que países reforcem seus sistemas de saúde e ampliem a vacinação contra a covid-19 para conter a disseminação da variante ômicron, e afirmou que restrições de viagem podem fazer com que se ganhe tempo, mas não devem ser a única medida.

Apesar de fechar suas fronteiras para Estados do sul da África devido à ômicron – assim como vários outros países, entre eles o Brasil –, a Austrália se tornou o mais recente país a reportar transmissão comunitária da nova variante.

Justiça filipina autoriza Maria Ressa a receber Nobel da Paz em Oslo

O Tribunal de Recurso das Filipinas permitiu na sexta-feira (3) à jornalista Maria Ressa viajar à Noruega para a cerimônia de entrega do Prêmio Nobel da Paz em Oslo, no próximo dia 10.

A decisão do tribunal permite a Ressa estar em Oslo durante cinco dias, de 8 a 13 de dezembro, informou o website Rappler, do qual ela é fundadora e diretora executiva.

Ressa foi reconhecida com o Nobel da Paz de 2021, juntamente com o repórter russo Dmitry Muratov, pelos seus esforços "para salvaguardar a liberdade de expressão" em seus países.

A jornalista precisa da autorização dos tribunais para deixar o país, uma vez que está envolvida em vários processos judiciais nas Filipinas, em consequência de suas apurações sobre a guerra sangrenta contra a droga, lançada em 2016 pelo presidente Rodrigo Duterte.

O procurador-geral das Filipinas, José Calida, apresentou, há uma semana, recurso ao tribunal para que a jornalista possa viajar a Oslo para receber o prêmio, negado com o fundamento de que se tratava de "viagem de risco".

A Organização das Nações Unidas (ONU) tinha apelado ao governo filipino que autorizasse Ressa a viajar para receber o Nobel.

A jornalista, que enfrenta seis casos criminais por alegada evasão fiscal e violação das leis de propriedade dos meios de comunicação social, foi condenada, em junho de 2020, por ciberdefamação por um tribunal filipino.

Ressa enfrenta até seis anos de prisão por esse caso, embora esteja atualmente sob recurso, uma pena que poderá chegar a várias décadas se for condenada pelas outras acusações financeiras. Ela tem tem sido submetida a uma campanha de perseguição judicial, desde que começou a investigar a guerra de Duterte contra a droga e por causa da sua luta contra a desinformação e notícias falsas. **(ABr)**

ISS

Estação Espacial faz manobra para se desviar de lixo

A Estação Espacial Internacional (ISS) teve que se desviar, nesta sexta-feira (3), do fragmento de um veículo de lançamento dos Estados Unidos (EUA), informou o chefe da agência espacial da Rússia, o mais recente de uma série de incidentes nos quais detritos espaciais exigiram a reação de astronautas.

Os apelos para o monitoramento e a regulamentação do lixo espacial aumentam desde que a Rússia realizou um teste de míssil antissatélite no mês passado. O teste criou um campo de detritos em órbita, que autoridades dos Estados Unidos disseram poder representar um risco às atividades espaciais durante anos.

Dmitry Rogozin, o chefe da agência espacial russa Roscosmos, afirmou que a ISS foi obrigada a manobrar por causa do lixo espacial de um veículo de lançamento norte-americano, colocado em órbita em 1994. A Roscosmos disse que, durante a manobra não programada, realizada pelo controle da missão, a órbita da estação baixou 310 metros durante quase três minutos para evitar o contato.

Órbita da estação baixou 310 metros

Rogozin acrescentou que a manobra não afetará o lançamento planejado do foguete Soyuz MS-20, do cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão, no dia 8 de dezembro, e seu atracamento na ISS.

Os detritos espaciais consistem em veículos de lançamento descartados ou partes de uma espaçonave, que flutuam pelo espaço e podem colidir com satélites ou a ISS.

Em artigo publicado ontem no Financial Times, Anders Fogh Rasmussen, ex-secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), afirmou que a destruição russa do satélite no mês passado criou o risco de transformar o espaço em um ferro-velho. **(ABr)**

Essência

JUAN ALLAESSE
“Quero fazer carreira atemporal”

Cantor Juan Allaesse surpreende com versatilidade e se prepara para show que contará com repertório variado

Alzenar Abreu

“Quero fazer carreira atemporal”. O jovem cantor Juan Allaesse chega para ficar no coração dos fãs com muito romantismo e pegada sertaneja com mix de MPB e circula bem no estilo do produtor americano John Mayer (se extremando entre o blues e folk, ou da pegada do rock alternativo da Banda Coldplay. “Mas eu canto pagode também e modão”.

Surpreende a versatilidade musical e vocal do artista que também interpreta com êxito o estilo pop de Justin Bieber. “Me considero um cantor sertanejo mas circulo meu estilo no eclético. Porque meus processos produtivos, meus arranjos foram formados nessas raízes. Mais sou um romântico que amava ouvir o lado ‘B’ dos antigos discos de vinil”, brinca.

Com a música ‘Relógio Sem Pilha’ de composição de Luíza & Maurílio ele trilha o caminho sonoro do sertanejo bem adocicado mas com timbre e entonações fortes que trazem um estilo único a Juan. Aliás, são mais de 50 músicas que o cantor já lançou na modalidade EP em todas as plataformas musicais e pode ser curtido também pelo youtube @JuanAllaesse.

Apaixonado pelo violão desde os 16 anos, encontrou-se como artista quando comprou o primeiro violão e começou a dedilhar músicas da dupla Jorge & Matheus (que também têm estilos variáveis em suas composições e harmonias distintas). “Eu não quero ser o estilo do agora. Eu quero traduzir meu canto em boas memórias, quero ser lembrado daqui a 10 ou 15 anos por alguém que me ouve, me curte como um artista que tocou o momento daquela pessoa, que traduziu em canção no sentimento dela em uma época. Quero ser atemporal”, traduz.

Para tanto, o artista estuda música desde os 15 anos e ensaia mais de duas horas por dia. “Um bom profissional precisa estudar, sempre, aprimorar a voz, incorporar tons mais altos, apropriar-se de vários recursos musicais. Isso enriquece,”diz.

Na rota em 2022

Com projeto especial, Juan conta com apoio dos produtores Ivan Myazato e Tiago Gomes. “Estou em fase de organização do show que vamos fazer em todo interior de Goiás. Foi um ano duro de trabalho intenso de criação, composição, mil e uma gravações para uma atmosfera leve que quero mostrar para quem curtir o meu som”, diz.

Juan trará 50 músicas no show que contará com repertório variado de duplas sertanejas que ele gosta e pontua como Chitaozinho & Chororó, Luan Santana, e músicas inéditas de compositores diversos que ele canta. Djavan, também faz parte do canto treino vocal Luan que ele gosta muito e trará em tom único para o show. **(Especial para O Hoje)**

Juan Alaesse estuda música desde os 15 anos e ensaia mais de duas horas por dia

ohoje.com
GOIÂNIA, FIM DE SEMANA, 4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2021 | O HOJE

Homenagem às mulheres

A dupla Diego e Arnaldo acaba de lançar mais duas músicas do projeto 'Junto e Misturado', uma delas em parceria com Israel e Rodolffo

Lanna Oliveira

Responsáveis por vários hits sertanejos, a dupla Diego e Arnaldo acaba de lançar mais duas músicas do DVD 'Junto e Misturado', gravado no dia 20 de maio. As músicas 'Não Pare de Postar' e 'A Mulher Mais Bonita Do Mundo', em parceria com Israel e Rodolfo, já estão disponíveis em todas as plataformas digitais e o clipe no YouTube. O projeto reuniu participações especiais de artistas de vários estilos, entre eles Barões da Pisadinha, Diego e Vitor Hugo e está sendo divulgado por bundles, ou seja, duas faixas por vez.

Tendo como principal foco 'A Mulher Mais Bonita Do Mundo', Diego e Arnaldo apostam na canção como sucesso do projeto. Arnaldo conta, com muito orgulho, a história dessa composição, que ele apresenta como uma forma de carinho para todas as mulheres. "Essa composição é uma espécie de homenagem a todas. A beleza é muito relativa aos olhos de quem vê, então não é justo eleger apenas uma mulher mais bonita, que, aliás, a laureada é uma jovem do Oriente Médio. Gente, a mais linda do mundo é aquela que tá do nosso lado, nos dando força, nos ajudando e lutando junto".

Entre versos e melodia, a dupla canta: "Pesquisei no Google. Quem é a mulher mais bonita do mundo. E aparece a foto de alguém que não é você. Que absurdo, nada a ver". Composta por Moura, Tunico, Arnaldo e Blener Maycon e cantada com Israel e Rodolffo, a música romântica ganhou uma apresentação emocionante que pode ser vista no clipe, já disponível. "Enquanto cantávamos, no telão apareciam fotos das mulheres que, de alguma forma, são a engrenagem para a nossa carreira acontecer. As mulheres que nos bastidores são as engrenagens para podermos aparecer e cantar pra vocês", detalha Diego.

Diego e Arnaldo foram descobertos na cena musical de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, e contam com shows nos quatro cantos do Brasil. Segundo eles, o de Barretos é um dos inesquecíveis, a realização de um sonho. "Foi inesquecível estar naquele palco e ver todas as pessoas cantando junto com a gente", descreve Arnaldo. Mas subir no paco de Goiânia sempre tem um gosto especial, por isso a escolha de gravar o trabalho aqui. 'Junto e Misturado' é o primeiro registro em vídeo de um projeto que capta a mistura de sertanejo, piseiro e forró.

O DVD conta com as participações mais que especiais de Barões da Pisadinha, Rionegro e Solimões, Diego e Victor Hugo, Tarcísio do Acordeon, Victor Fernandes e Israel e Rodolffo e carimba 12 faixas inéditas. "O nome não poderia ser outro. É o encontro de diversas culturas populares do nosso Brasil. A música une todas as regiões e não há fronteira para a felicidade", comenta Diego. "O título reflete a união de todos os artistas que despontaram no período de 2020 e o encontro de grandes medalhões do sertanejo. A sonoridade de Diego e Arnaldo nesse projeto vai surpreender", completa Arnaldo.

Os cantores dão ênfase para o staff que envolve o DVD, para eles uma espécie de dream team do backstage. A produção executiva fica por conta de Manolo Boaventura. André Caverna assina a direção de vídeo e traz uma estrutura poucas vezes vista em um projeto. Blener Maycom é o responsável pela direção musical. Destaque do projeto até o momento, a música 'Resumindo', com Vitor Fernandes, é uma das 100 músicas mais escutadas do Spotify, ultrapassando a marca de 8 milhões de execuções. **(Lanna Oliveira é estagiária do jornal O Hoje)**

Diego e Arnaldo cantam a música 'A Mulher Mais Bonita Do Mundo' ao lado de Israel e Rodolffo

LIVRARIA

Mulheres imigrantes que mudaram o mundo

Novo livro da série de sucesso 'Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes', publicado pela Editora Planeta, inclui personalidades que fizeram carreira no Brasil

As cantoras Carmem Miranda e Rihanna; a líder rural Lupe Gonzalo; a física Maria Goeppert Mayer; a ginasta Olga Korbut. Mulheres que como elas fizeram a diferença no mundo, e longe da terra natal, têm suas trajetórias contadas em 'Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes: 100 mulheres imigrantes que mudaram o mundo'.

Publicada pelo selo Outro Planeta, da Editora Planeta, a nova edição acompanha o sucesso da série mundial, com capa dura soft touch e ilustrações de diferentes artistas, uma para cada história. Desta vez, a autora Elena Favilli escreve o livro sem a parceria com Francesca Cavallo, coautora dos outros títulos da coleção e a quem referencia no prefácio.

Elena tem uma afinidade particular com o tema da imigração. Nascida na Itália, mudou-se com 23 anos para os Estados Unidos, onde foi estudar na Universidade de Califórnia, em Berkeley. "Este país agora é meu lar, e foi aqui que fundei minha companhia, escrevi estes livros e conheci todas vocês", comenta.

Ao melhor estilo 'era uma vez', a autora narra histórias inusitadas e desconhecidas do grande público sobre nomes que fizeram ou fazem parte da realidade de diferentes países. A versão brasileira incorporou, de forma exclusiva, três mulheres que fizeram carreira no País: a pintora japonesa Tomie Ohtake, a chef argentina Paola Carosella e a fotógrafa suíça Claudia Andujar.

"Era uma vez uma garota que queria pertencer a algum lugar. Ela tinha nascido na Suíça, mas morava na Hungria. Aí veio a guerra. Ela conseguiu escapar com a mãe, mas passou anos vagando de país em país. No caminho, ela mudou de nome: Claudine Haas virou Claudia Andujar. Queria deixar para trás a menina com medo que perdeu quase toda a família em uma tristeza da guerra chamada Holocausto. Até que um dia Claudia chegou ao Brasil." (Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes, p. 34).

'Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes: 100 mulheres imigrantes que mudaram o mundo' apresenta uma seleção especial de personalidades que deixaram uma marca no mundo apenas por abrir fronteiras para si. Elas servem de inspiração para que meninas de diversas idades saibam que suas habilidades não precisam ser definidas por seu gênero.

A autora

Elena Favilli é autora best-seller do The New York Times, jornalista e vive quebrando tetos de vidro. Ela é a cofundadora da Rebel Girls, uma marca global e multiplataforma que junta educação e entretenimento e se dedica a inspirar e gerar confiança em uma geração de garotas. Elena já escreveu para o The Guardian, Vogue, ELLE, COLORS Magazine, McSweeney's, RAI, Il Post e La Repubblica, além de ter escrito quatro livros da série 'Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes'.

A escritora Elena Favilli tem uma afinidade particular com a obra, nascida na Itália, mudou-se com 23 anos para os Estados Unidos

NOTA AO LEITOR

A coluna Estillo voltará a ser publicada neste espaço logo que atravessada a Pandemia do Coronavírus.

CELEBRIDADES

Tatá Werneck e Fiuk protagonizam climão no 'Lady Night' e cantor é massacrado na web

Fiuk foi uma das atrações do programa 'Lady Night' da última quinta-feira (2) e a participação do ex-BBB não rendeu o clima de descontração usual da atração apresentada por Tatá Werneck. O cantor, recém-eliminado do 'Show dos Famosos', não gostou de algumas perguntas da humorista e não fez questão de esconder o desconforto. A participação de Fiuk foi ao ar com inúmeros cortes e rendeu pouco mais de 10 minutos, tempo muito abaixo das entrevistas exibidas pelo 'Lady Night'. Em um dos momentos desconfortáveis que foram ao ar, o filho de Fábio Jr. se esquivou quando o assunto relacionamento veio à tona. Em agosto, um dos participantes da plateia virtual do programa revelou nas redes sociais que o clima não teria sido dos melhores entre eles e que a Tatá teria chegado a chorar por conta do constrangimento. Dias depois, ela saiu em defesa de Fiuk no Twitter, mesmo após o climão. Os internautas não pouparam Fiuk de críticas pesadas por conta do comportamento. (Matheus Queiroz, Purepeople)

AGENDA CULTURAL

SÁBADO

Raízes sertaneja

Paraná, Milionário e Chrystian apresentam o show 'Raízes' neste sábado (4) em Goiânia. O projeto, que foi criado pelo produtor Alessandro Cerrano para ativar memórias afetivas do público sertanejo, ocorre no Espaço Memoratto. Os ingressos podem ser adquiridos por delivery no WhatsApp (62) 9986-6816 ou presencialmente na Lottus Barbearia Clube, Coronel's Barber Shop e Adega Goyazes. Quando: Sábado (4). Onde: Av. Francisco de Melo, Nº 1360, Setor Vila Rosa – Goiânia. Horário: 22h.

Natal na Capital

Faltando apenas 20 dias para o Natal, o goianiense pode conferir eventos abertos ao público sobre a temática já neste fim de semana. A Opus Incorporadora promove no sábado (4) uma oficina de enfeites natalinos para crianças e pais a partir das 16h, no stand do empreendimento Deck23, situado no Setor Bueno. Para participar é necessário fazer inscrição pelo e-mail stand.deck@opus.inc, pois existe o limite de 40 inscritos. A programação vai se estender pelos próximos sábados de dezembro. Quando: Sábado (4). Onde: T-53 com a T-27, Setor Bueno – Goiânia. Horário: 16h.

Leo Santana se apresenta neste domingo (5) na capital goiana ao lado da dupla Diego e Victor Hugo e do Dj Wam Baster

Arte e boteco

Neste sábado (4), a programação musical do Lowbrow Lab Arte & Boteco é comandada pela banda Bartô e pelos músicos Allex Flores e Igão. As apresentações começam às 21h, mas a casa abre às 19 horas e cobra entrada no valor de R$ 20 neste dia. O público também poderá conferir a exposição 'ROGO Em Obras', que apresenta 45 trabalhos do artista plástico Ronan Gonçalves. Quando: Sábado (4). Onde: Rua 115, Nº 1684, Setor Sul – Goiânia. Horário: 21h.

SÁBADO E DOMINGO

Escolas no shopping

O Shopping Cerrado é palco para as apresentações de fim de ano de diferentes escolas situadas na região. Até o dia 17 de dezembro, o público pode conferir cantatas de Natal, além de apresentações de canto, dança, teatro e até mesmo formaturas e troca de faixa de judô. Neste sábado (4) é dedicado às apresentações de canto e dança dos alunos do Colégio Atlanta, situado no Parque Industrial João Braz, às 15h. No domingo (5), o mall sedia o espetáculo de final de ano do Colégio Universo da Criança, que fica no bairro Cidade Jardim, às 18h, com cantata, teatro e coral em inglês. Quando: Sábado (4) e domingo (5). Onde: Av. Anhanguera, Nº 10790, Setor Aeroviário – Goiânia.

DOMINGO

Almoço de domingo

O almoço deste domingo (5) no Quintal do Jajá é embalado por um show acústico de MPB e samba com os músicos Xexéu e João Garoto, que tem início às 13h. O espaço cultural e gastronômico funciona das 12 às 18h, com couvert artístico no valor de R$ 10 por pessoa. Juntos, João Garoto e Xexéu criaram o projeto 'Encontro de Bambas', com o intuito de levar ao público um aprofundamento do samba raiz. Na apresentação deste domingo, a dupla apresenta grandes sucessos de Cartola, Chico Buarque, Gonzaguinha, Zeca Pagodinho e Adoniran Barbosa, entre outros nomes. Quando: Domingo (5). Onde: Rua 15, Nº 538, Setor Central – Goiânia. Horário: 13h.

Vem pro Puxadinho

O cantor Leo Santana anunciou que o evento 'Puxadinho' em Goiânia tem apresentação de estreia da nova temporada. Ele se apresenta na capital goiana neste domingo (5) ao lado da dupla Diego e Victor Hugo e do Dj Wam Baster. Lembrando que o evento, que faz parte da Retomada Consciente, está sendo realizado no espaço 'Music Stage', localizado em frente ao Shopping Passeio das águas. Quando: Domingo (5). Onde: Av. Perimetral Norte, Setor Lot. Mansoes Goianas – Goiânia. Horário: 16h.

CINEMA

'Resident Evil: Bem-Vindo a Raccoon City' coloca Claire Redfield (Kaya Scodelario) retornando à cidade onde cresceu junto de seu irmão Chris (Robbie Amell)

ESTREIAS

Resident Evil: Bem-Vindo a Raccoon City (Resident Evil: Welcome to Raccoon City, 2021, EUA). Duração: 1h47min. Direção: Johannes Roberts. Elenco: Kaya Scodelario, Hannah John-Kamen, Robbie Amell. Gênero: Ação, terror. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h20, 19h, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h50, 16h30, 19h10, 21h50. Kinoplex Goiânia: 14h10, 16h40, 19h, 21h20. Cineflix Aparecida: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Cineflix Buriti: 17h15, 19h20, 21h40.

King Richard: Criando Campeãs (King Richard, 2021, EUA). Duração: 2h18min. Direção: Reinaldo Marcus Green. Elenco: Will Smith, Saniyya Sidney, Jon Bernthal. Gênero: Drama, biografia. Cinemark Flamboyant: 14h40, 18h, 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 20h40. Kinoplex Goiânia: 15h10, 18h10, 21h10. Cineflix Aparecida: 15h, 18h05, 21h. Cineflix Buriti: 21h15.

Vigaristas em Hollywood (The Comeback Trail, 2021, EUA). Duração: 1h45min. Direção: George Gallo. Elenco: Robert De Niro, Morgan Freeman, Tommy Lee Jones. Gênero: Comédia, ação, policial. Cinemark Passeio das Águas: 18h.

Mostre-me o Pai (Show Me the Father, 2021, EUA). Duração: 1h30min. Direção: Rick Altizer. Gênero: Documentário, biografia. Cinemark Passeio das Águas: 13h15, 15h35.

Missão Resgate (The Ice Road, 2021, EUA). Duração: 1h49min. Direção: Jonathan Hensleigh. Elenco: Liam Neeson, Laurence Fishburne, Holt McCallany. Gênero: Ação, Suspense. Cineflix Aparecida: 21h30. Cineflix Buriti: 17h45, 21h40.

EM CARTAZ

Casa Gucci (House of Gucci, 2021, EUA). Duração: 2h37min. Direção: Ridley Scott. Elenco: Lady Gaga, Adam Driver, Al Pacino. Gênero: Biografia, drama. Cinemark Flamboyant: 20h50, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 21h30. Kinoplex Goiânia: 14h40, 17h50, 21h. Cineflix Aparecida: 18h10. Cineflix Buriti: 16h.

A Sogra Perfeita (A Sogra Perfeita, 2021, Brasil). Duração: 1h45min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Luís Navarro, Polliana Aleixo. Gênero: Comédia. Cinemark Passeio das Águas: 19h40.

Encanto (Encanto, 2021, EUA). Duração: 1h43min. Direção: Byron Howard, Jared Bush, Charise Castro Smith. Elenco: Filipe Bragança, Stephanie Beatriz, John Leguizamo. Gênero: Animação, família, fantasia, comédia. Cinemark Flamboyant: 13h35, 14h10, 16h15, 16h45, 18h50, 19h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h45, 14h30, 16h20, 17h05, 18h55. Kinoplex Goiânia: 15h40, 18h, 20h20. Cineflix Aparecida: 14h45, 17h, 19h15. Cineflix Buriti: 14h20, 15h30, 16h40, 19h, 20h.

Clifford: O Gigante Cão Vermelho (Clifford The Big Red Dog, 2021, EUA). Duração: 1h37min. Direção: Walt Becker. Elenco: Jack Whitehall, Darby Camp, Tony Hale. Gênero: Família, aventura, comédia. Cinemark Flamboyant: 13h25, 15h50, 18h25. Cinemark Passeio das Águas: 13h10, 15h35, 18h05. Kinoplex Goiânia: 14h20, 16h25, 18h30. Cineflix Aparecida: 15h10, 17h10, 19h10. Cineflix Buriti: 14h40, 16h45, 18h50.

Ghostbusters – Mais Além (Ghostbusters: Afterlife, 2021, EUA). Duração: 2h04min. Direção: Jason Reitman. Elenco: Carrie Coon, Finn Wolfhard, Mckenna Grace. Gênero: Aventura, ação, comédia. Cinemark Flamboyant: 14h, 17h10, 20h30, 21h10. Cinemark Passeio das Águas: 17h55, 20h35, 20h50. Kinoplex Goiânia: 20h40. Cineflix Aparecida: 21h10. Cineflix Buriti: 19h10.

Eternos (Eternals, 2021, EUA). Duração: 2h37min. Direção: Chloé Zhao. Elenco: Gemma Chan, Richard Madden, Salma Hayek. Gênero: Ficção científica, fantasia, ação. Cinemark Flamboyant: 13h50, 14h50, 17h20, 18h15, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h50, 18h15, 21h40. Kinoplex Goiânia: 14h30, 17h40, 20h50. Cineflix Aparecida: 15h, 21h20. Cineflix Buriti: 16h15, 19h30, 21h.

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

Hoje o dia traz para você notícias e mensagens. Você pode conseguir ter uma capacidade de se conectar com pessoas e situações de uma forma muito mais emocional do que racional, conseguindo ter uma atitude de mais corajosa com as questões da sua vida e com as pessoas.

TOURO
(21/4 - 20/5)

Vocês podem se sentir desanimados porque tem muitas mudanças acontecendo. É muito importante não perderem a fé de que as coisas irão melhorar, pois elas estão passando por um processo de fim de ciclo. Esse Eclipse finaliza algumas coisas e tem mudanças chegando.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

Hoje vocês têm o Eclipse mexendo com sagitário que é a casa complementar oposta de vocês, então é um dia que pode ter alguns embates nas relações, principalmente nos casamentos, sociedades. Para que essas coisas não fiquem inflamadas, apostem no diálogo e na calma.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

Hoje você precisa literalmente organizar a sua vida. O Eclipse está pedindo para ter calma, foco e colocar as coisas nos seus devidos lugares. É um dia que você precisa literalmente se colocar à disposição, fazer o que precisa ser feito e principalmente não descuidar da sua saúde.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

Dia que favorece a relação com os filhos ou com os seus pares amorosos. Você pode ter conversas importantes, uma conexão, um renascimento afetivo com essas pessoas para que as relações fluam melhor. Abra o coração e não tenha medo de se mostrar um pouco frágil.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

Hoje você tem muita ajuda. A vida está trazendo muita abundância, segurança, fartura, mas principalmente emocional no seu âmbito doméstico e familiar. Dia que você vai se conectar com a sua família e com pessoas do passado vindo pedir desculpas.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

Hoje esse Eclipse está mostrando quem é verdadeiro na sua vida e quem não é. Se relacione com quem está fazendo a diferença. Esse Eclipse é capaz de mudar questões de amizade e até de relacionamentos que não estão te favorecendo.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

O dia traz um pouco de conflitos emocionais. Você está em uma desordem emocional, vendo tudo de uma forma bem complicada, então esse Eclipse traz a possibilidade de vocês descomplicar as coisas, pois poderão atrair brigas e discussões.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

Para que as coisas fluam melhor é preciso mudar os seus hábitos e algumas ações porque você está indo para um caminho de muita teimosia. O Elipse está em seu signo e ele vem quebrando e rompendo com padrões muito antigos e que não estão mais surtindo efeitos.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

Hoje o dia traz bons negócios, mas é preciso que você aja com confiança em si e nos outros. Pode ter boas parcerias no seu trabalho, mas é importante sair dessa centralização de fazer tudo. Esse Eclipse traz essa abertura dos limites, pois você impõe muitas regras.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

Hoje o dia favorece os seus planos e projetos a longo prazo. Mergulhe nesse caminho mental de sonhos e de questões que você pode materializar no futuro. Dia cheio de novidades e pequenas alegrias, mas é um dia que você pode não ter muito foco na realidade.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

Hoje o dia favorece as invenções. Vocês estão bem imaginativos, bem inventivos. A sua mente pode estar um pouco mais afiada para a realidade. Você pode encontrar novos caminhos se você tiver equilíbrio e flexibilidade, além de uma boa dose de autoconfiança.

ohoje.com
GOIÂNIA, FIM DE SEMANA, 4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2021 | O HOJE

Maris Tavares
tendencia@ohoje.com.br
@maristavaress

Tendência

Milionário mercado da moda sustentável

Uma das vertentes da moda sustentável é o mercado de roupas usadas. Em 2018, ele movimentou cerca de 24 bilhões de dólares no mundo. A expectativa é dobrar o faturamento em até quatro anos. Aqui no Brasil, os brechós atraem cada vez mais clientes, muitas peças de segunda mão nada perdem para as nunca usadas.

Comprar em brechós e lojas de peças usadas, participar de feiras de troca ou até mesmo organizar uma festa para fazer escambo de roupas com as amigas são opções muito válidas para quem está se esforçando para praticar um consumo mais consciente. Afinal, a peça sustentável também é aquela que já existe e precisa ser reaproveitada.

Uma nova modalidade que vem caindo no gosto dos fashionistas, em especial de artistas e influenciadores digitais, a exemplo da cantora Anitta e da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, é a moda circular, ou guarda-roupa compartilhado. A troca e locaçãode peças usadas proporciona vida longa ao look, promovendo uma moda mais consciente e sustentável.

Evidentemente que o design e a criação da contemporaneidade estão caminhando para esta realidade. Os estudantes de moda, inclusive, já buscam estas inspirações sustentáveis nos cursos superiores com premissas para o desenvolvimento da sociedade. Desta forma, além de contribuir para a preservação do meio ambiente, os novos talentos exploram mais a criatividade em busca de inovação nos meios de produção, no que percorre os processos de criação inspirados na natureza e sua propriedades. Bem como nas soluções de paradigmas do comportamento de consumo de bens e serviços.

É preciso considerar o futuro do desenvolvimento sustentável do planeta, visando alcançar equilíbrio ambiental por meio da equalização entre a população, a disponibilidade de recursos e a geração de resíduos e poluição. Para garantir que as futuras gerações utilizem os recursos naturais existentes no planeta é preciso apostar na utilização de recursos renováveis, permitindo a sua renovação cíclica. **(Especial para O Hoje)**

A apresentadora Sabrina Sato usou a fantasia 'Pantera cor de Rosa, em 2014 e emprestou para a cantora Anitta ir no Halloween nos Estados Unidos em outubro deste ano. Sem preconceito e atenadas com a moda sustentável

Celebridades compartilham a mesma roupa

A fantasia de Pantera Cor de Rosa usada pela cantora Anitta para o Halloween nos Estados Unidos em outubro deste ano, foi emprestada por Sabrina Sato que a usou em 2014. "Eu peguei minha fantasia emprestada com a Sabrina, só a sandália era minha", conta a cantora que aderiu à moda sustentável. Anitta vai mais além e mostra seu lado despreendido: "A gente gasta trilhões nesses looks para usar só uma vez? A gente tem que emprestar para os outros também! Ir reciclando, olha o mundo aí! Um monte de lixo, acumulando. A gente tem que reciclar as coisas dos amigos. Ano que vem eu pego outra da Sabrina. Quem quiser meus looks emprestados, eu empresto também"!

A nova modalidade que vem caindo no gosto dos fashionistas, em especial de artistas e influenciadores digitais, a exemplo da cantora Anitta e da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro (foto), é a moda circular, ou guarda-roupa compartilhado. A troca e locação de peças usadas proporciona vida longa ao look, promovendo uma moda mais consciente e sustentável

Cerca de 175 mil toneladas de resíduos têxteis são descartados por ano, dos quais apenas 20% são reutilizados ou reciclados

E como podemos aderir à moda sustentável?

- Não compre roupas toda hora. É sempre bom pensar qual será o aproveitamento dessa peça no seu guarda-roupa. Questione-se, eu preciso realmente dessa roupa?;
- Faça combinações diferentes com as roupas que já tem, seja criativo;
- Opte por comprar em brechós. Hoje há uma variação enorme de opções, como lojas online, de marcas conhecidas, vintage, entre outros;
- Quando não quiser mais, não jogue fora! Doe para alguém que precisa, faça uma feira de trocas, venda para algum brechó ou reforme sua roupa criando uma nova peça;
- Escolha marcas de moda sustentável, no mercado já é possível encontrar uma grande variedade;
- Quando for comprar novas peças é bom sabermos de onde ela vem, qual seu tempo de vida, quem fez essa roupa, se vai poder usar mais vezes ou se é difícil de lavar ou passar;
- Promova a moda circular, comece praticando em grupos de amigos e redes sociais. A roupa precisa durar!

Negócios

Com a pandemia, as pessoas passaram a valorizar bem mais os lares, além de procurar investimentos

Compra de lotes é considerado investimento rentável para 2022

Especialista em venda de imóveis explica que os terrenos se valorizam com a melhoria da infraestrutura ao redor

Alexandre Paes

O mercado imobiliário é um investimento muito sólido, se você souber como ele funciona. Em outras palavras, terrenos são um investimento. Alguns deles com alto nível de retorno financeiro no médio e longo prazo. Se você quer começar a negociar ou pretende fazer um investimento, saiba que 2022 trará uma boa oportunidade para começar.

Com a expansão imobiliária de edifícios, a tendência de construir uma residência do zero é cada vez menor, no entanto especialistas apontam que comprar um terreno é uma ótima forma de investimento e grande rentabilidade. Ao adquirir um imóvel ou terreno é possível construir um empreendimento, um negócio ou mesmo uma moradia para aluguel.

No entendimento do mercado, os lotes - considerados ativos fortes - se valorizam naturalmente à medida que a infraestrutura nos seus entornos melhora, sendo fonte, depois, de renda mensal, com o aluguel de casas, prédios ou pontos comerciais ali construídos.

Com experiência de 41 anos no ramo imobiliário do Brasil, o executivo Ricardo Vieira, da Provenda Imobiliária, é um dos especialistas que compartilham dessa visão. Para ele, quem quer comprar lote em 2022 para investir deve se adiantar na aquisição do imóvel, porque a tendência dos terrenos, segundo explica, é sempre de “valorização a índices expressivos”.

"Ao comprar um terreno, como a gente fala no mercado, o investidor vira de fato 'dono do seu próprio nariz'. Ele pode morar, fazer uma renda passiva ou incrementar ali o seu próprio negócio. Ou seja, acaba sendo o próprio incorporador daquele imóvel", diz Ricardo Vieira.

Uma pesquisa divulgada pela Ademi-GO (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás) indica que a venda de imóveis em Goiânia cresceu 55% no segundo trimestre deste ano, em comparação com igual período de 2020. De abril a junho deste ano, foram vendidos 2.049 imóveis na capital. São 727 unidades a mais em relação ao primeiro trimestre de 2020.

O empresário do ramo imobiliário diz que o mercado está animado com as perspectivas de vendas em 2022. A contar os números deste ano, a projeção é que as vendas permaneçam em trajetória ainda mais ascendente do que a registrada em 2021, e a principal dica é aproveitar esse último mês para fechar negócio.

"As perspectivas para 2022 são muito boas. Mesmo com quase dois anos de pandemia, o mercado imobiliário tem se comportado de forma satisfatória, e não será diferente no ano que vem", comenta Ricardo. Ele explica que, com o isolamento social, muitas pessoas passaram a olhar para dentro de casa com mais atenção, imaginando, por exemplo, que o imóvel ou escritório poderia ter uma varanda maior, mais dormitórios e um jardim mais amplo.

Ricardo Vieira garante que a compra de imóveis, mesmo nesta pandemia, continua sendo um dos investimentos mais seguros no país. "Vivemos um tempo em que muitas pessoas têm incertezas em alguns pontos. No mercado imobiliário não há essa incerteza. O retorno é garantido tanto para quem investe, como para quem compra", finaliza o especialista.

Dicas para adquirir um terreno ou imóvel

Com a pandemia, as pessoas passaram a valorizar bem mais os lares e a tranquilidade. Ao procurar um terreno, lote ou imóvel para comprar, ajuda de um especialista pode ser bem útil. O economista Luiz Carlos Ongarrato, e o empresário Ricardo Vieira dão algumas dicas para garantir que você está fazendo um bom negócio.

Pesquise o histórico da propriedade, e procure saber quem é o responsável pelo loteamento do terreno. Loteamentos irregulares geralmente não estão preocupados com o que será construído pelo novo proprietário, portanto, verifique bem a documentação exigida antes de fechar a compra.

Procure sempre escolher uma localização mais atraente, pois isso vai determinar se ele vai passar por um processo de valorização, estabilidade ou desvalorização. A dica principal é conhecer ruas e avenidas próximas, além de observar bem a infraestrutura do local.

A dica central, que ajuda o bolso, é analisar a relação custo-benefício. O correto é saber ao certo no que investir, e a partir disso realizar cotações de outros terrenos ou imóveis da mesma região para ver se o preço e condizente com a oferta. **(Especial para O Hoje)**

6
EDITAIS

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO www.ohoje.com

República Federativa do Brasil
Estado de Goiás
Comarca da Capital
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE GOIÂNIA

Av. T-9, esquina com R. C-211, n. 2322, Edifício Inove Inteligent Place, Térreo, Salas 5,6 e 7 Jardim América, Goiânia-GO CEP 74.255-220.
E-mail: contato@1rigo.com.br
Telefone: (62) 3956-7600
IGOR FRANÇA GUEDES - OFICIAL DE REGISTRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO

IGOR FRANÇA GUEDES, OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DE GOIÂNIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIÁS, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

Pelo presente edital, por não ter sido encontrado nos endereços fornecidos, nos termos do § 4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, **INTIMA** o Sr. **ROGÉRIO LEMES COSTA,** inscrito sob o CPF n° 426.536.141-20, à comparecer a este Serviço de Registro de Imóveis, situado à Avenida T-9, esquina com R. C-211, nº 2.322, Edifício Inove Inteligent Place, Térreo, Salas 5, 6 e 7, no Jardim América, nesta Capital, **no prazo de quinze (15) dias**, a contar da data da última publicação do presente edital, para satisfazer as prestações vencidas e as que vencerem até a data do efetivo pagamento com os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, além das despesas de cobrança e de intimação, referente à Escritura Pública de Compra e Venda de Imóvel, com Financiamento Imobiliário e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária e Outras Avenças, do apartamento nº 101, com direito ao boxe de garagem nº 42, do "Edifício 02 do Condomínio Rubi", da área da Quadra QD-08, sito a Avenida Milão, no Residencial Eldorado, nesta capital, o qual encontra-se alienado fiduciariamente à **ENGEL ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA,** consoante aos registros R-1, R-2 da matrícula n. **190.413.** O valor do débito até 31/12/2021 perfaz no importe de R$350.131,18 (trezentos e cinquenta mil cento e trinta e um reais e dezoito centavos), acrescidas dos encargos contratuais até a data da elaboração desta intimação.

O não pagamento do débito no prazo de 15 dias, motivará a consolidação da propriedade em nome da credora fiduciária, contado o prazo para a purgação da mora da data da última publicação do edital (§ 4º do art. 26 da Lei 9.514/97).

Fernanda Martins Coelho Fleury
Escrevente Autorizada

12007

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG SESI SENAI IEL ICO BRASIL
FIEG IEL

O HOJE

NOTÍCIA EM TEMPO REAL ohoje.com | ACESSO LIVRE

SAÚDE DO CORPO
E O CONSUMO DE PEIXES
Essência 13

ENCONTRO CIRCENSE
PROGRAMAÇÃO MOSTRA IMPORTÂNCIA DO CIRCO
Essência 15

MUSEU
É PREMIADO POR CONSELHO
Essência 16

O HOJE

ANO 17 | Nº 5.407 | GOIÂNIA, TERÇA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2021 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 | OHOJE.COM

Importância da tecnologia 5G para o agro

A expectativa é de que o Brasil realize o leilão do 5G em outubro deste ano, e a empresa chinesa Huawei tem uma das tecnologias mais avançadas na área. Goiás, inclusive, tem parceria com a empresa que explora uma rede experimental em Rio Verde, no sudoeste goiano, com foco no agronegócio. Política 2

CARLOS BAPTISTA
Digitalização e a transformação digital nas empresas
Opinião 3

Flexibilização ajuda na recuperação do setor de serviços

Com o avanço da vacinação em diversos estados brasileiros, governadores e prefeitos reduziram as medidas sanitárias animando o setor de serviços. A confiança dos empresários do ramo subiu pela 5ª vez consecutiva, reforçando o saldo de empregos com tendência de recuperação contínua. Especialistas apontam, no entanto, que o resultado ainda não significa uma reversão da tendência de alta que começou em abril. Economia 4

Contemporâneo até no nome.

Informação que dá voz aos segmentos cultural, econômico, político e social

O tempo passa, a gente evolui.

Aplicativo para IOS e Android
Novo portal ohoje.com

Sem custo de assinatura.

O HOJE
Um jornal com a cara do amanhã.

Não é preciso
parar no tempo
para manter
a credibilidade.

Aplicativo para IOS e Android.
Mesmo formato do The New York Times.
Sem custo de assinatura.

ACESSO LIBERADO.

O HOJE
Um jornal com a cara do amanhã

O HOJE

Informação com
conteúdo ao seu alcance

WWW.OHOJE.COM

Rua 132-A, nº 124 - Setor Sul - Fone: (62) 3095-8700-Goiânia-GO